Aprendendo a viver

Roeh Dr. Javier Palacios Celorio

www.gozoypaz.mx Youtube shalom132

ÍNDICE

1. Como evitar a depressão. 5
2. O espírito de temor. 13
3. Sementes de Shalom 23
4. Quando Elohim se cala 34
5. O poder 43
6. Voltando para casa 49
7. O sermão do monte 58
8. Os recifes 68
9. Como evitar a depressão? 81
10. Arrependimento genuíno 90
11. O gozo de Elohim 101
12. Como me salvo? 108

“Como evitar a depressão"

A melhor solução para a depressão está na Tanak (Bíblia).

As pessoas estão caindo em depressão porque põem mais seu interesse nas coisas materiais e esquecem o principal, que é o espiritual.

Nos próximos temas vamos fixar o olhar em quem é Yahshua HaMashiach, porque muitos descobrem suas raízes hebreias, entram em todos os pactos, se circuncidam físicamente, usam talit (manto de oração) etc., mas depois se tornam um pouco religiosos ou muito religiosos, e se esquecem de Yahshua, que é a Torah vivente.

Não devemos tirar nossos olhos do Messias, e com todos estes temas devemos voltar ao nosso primeiro amor.

Não desprezemos por nada o estudo de quem é Yahshua HaMashiach; deve-se estudar muito a Torah, mas tudo é para saber quem é Yahshua HaMashiach.

Nos áudios da “Má interpretação da Torah” se menciona uma citação muito mal interpretada, Romanos 10:4, que diz: “*Porque o fim da Torah é Mashiach...”* e por causa disso muitos dizem que a Torah nao tem mais validade, mas não.

Por exemplo: se tenho um lápis, a finalidade do lápis é escrever; assim também é a finalidade da Torah, não é que ela tenha chegado ao seu final, mas ela tem a finalidade de nos levar aos pés do Messias.

Começamos com algumas citações da Tanak que algumas vezes temos lido, mas certamente não temos meditado, não temos feito uma reflexão.

Em todo o capítulo 3 de Êxodo narra-se como YHWH (Yahweh, nome bendito do Todo Poderoso, se pronuncia IÁUE) apareceu a Moshé (Moisés).

Moshé é um protótipo de Mashiach; ou seja, Moshé não é o Messias, mas uma figura, um aviso de que o Messias viria.

Agora, o que tudo isso tem a ver com a depressão? Muito!

Leia Êxodo 4:1-4 e vamos analisar o que diz. Nunca se agarra uma serpente pelo rabo, para nós isso é ilógico, mas para Yahshua não! Então Moshé segue a recomendação de YHWH em Êxodo 4:4.

Entendemos que se é YHWH quem fala, está tudo bem, haveria perigo se a ordem não tivesse vindo de YHWH, mas a ordem veio de YHWH então não há perigo.

O que o Eterno quis dar a entender a Moshé?

Que o problema deve ser atacado na raiz, porque se não se ataca a raiz, o problema continua.

Para exterminar uma serpente, a primeira coisa que temos que fazer é tirar a cabeça, não o rabo. O que YHWH está dizendo a

Moshé é que se YHWH dá uma ordem, ainda que pareça ilógica para nós, haverá bênção.

Se nós agarrarmos os problemas como YHWH manda, de uma maneira ilógica para nós, mas lógica para YHWH, então teremos bênçãos.

A mensagem mais clara que há neste verso da Torah é esta: *"Estando em YHWH há autoridade".* Yahshua disse que nos deu autoridade para exterminar serpentes e escorpiões - Lucas 10:19.

Não importa por onde se agarra o problema; a questão é que os demônios têm que se sujeitar ao nome bendito de Yahshua HaMashiach, e que segundo tua *kedushá* (santidade) é tua autoridade. A lição é que esta serpente, esse demônio, esse problema não te fará dano.

Elohim YHWH sempre vai nos ordenar coisas não comuns, porque Ele não é desta dimensão; quando se acabam as nossas alternativas, aí está Elohim; nós pensamos que não há mais solução, que não temos nada mais a fazer e, certamente, nós não temos nada a fazer, mas YHWH sim.

A grande maioria dos problemas ou das enfermidades não se resolve porque há falta de fé.

Aplique esse ensinamento à tua vida: você não está querendo tomar os problemas nas mãos, está se evadindo, não está querendo expulsar esse demônio, essa serpente, esse problema da droga, do álcool, da pornografia, do roubo, da mentira, da fraude, não está querendo tomar o problema pelo rabo, nem pela cabeça

ou por nenhum lado, porque quer que essa serpente continue te dominando.

Porque Elohim faria uma vara se converter em uma serpente? A serpente é o inimigo e o que o Eterno disser, o diabo tem que se submeter; ainda que seja um rebelde, o diabo obedece porque YHWH é o Todo Poderoso.

Leia 1 Samuel 15. Aqui não é que tivessem acabado as alternativas para o reu Shaul, mas que ele simplesmente foi desobediente.

Então, pergunte a si mesmo: *"Estou sendo 100% obediente a YHWH? Já fiz uma oração de liberação? O Eterno me disse para guardar o Shabat, será que estou guardando bem? Yahshua HaMashiach me disse para não olhar com luxúria para nenhuma mulher, porque isso é cobiçá-la"*.

Lembre-se de que os problemas devem ser atacados na raiz.

Uma pessoa pode deixar a droga, e não há nenhum problema nisso, mas a situação é que, se continuar sendo desobediente a Elohim, terá uma recaída e será ainda pior.

Por que vem a desobediência? Pela falta de fé.

YHWH nos disse em sua Tanak que sejamos kadoshim (santos), então temos que ser santos. Se Elohim disse que todo aquele que pede recebe, é assim que acontece; o que busca acha, e o que bate se lhe abrirá. O problema é a falta de fé.

A falta de fé e de confiança em YHWH causa depressão.

A maioria das pessoas toma remédios para depressão, mas isso

não vai resolver o problema; enquanto a pessoa for rebelde, não vai solucionar o problema da depressão. Tem pessoas que tomam antidepressivos há 35 anos, mas não têm melhorado, pelo contrário, seguem pior, muitos inclusive com intento de suicídio. Por quê? Porque são desobedientes, não querem nada da Bíblia, querem cuidar sozinhos de si mesmos e então vem a catástrofe.

O tema tem muitos contextos. O Eterno nos pede coisas incomuns. Leia João 9.

Por que Elohim usa objetos inanimados para fazer Sua obra? Porque esses objetos inanimados não dizem a YHWH como fazer Sua obra.

Por que Shaul (rei Saul) falhou com Elohim em 1 Samuel 15? Ele não era um objeto inanimado, foi feito à imagem e semelhança de Elohim, mas disse a Elohim, ou pelo menos tentou dizer, como as coisas deveriam ser feitas.

O que devemos fazer para sermos usados?

Não é que nos comportemos como um objeto inanimado, o ser humano geralmente quer opinar sem que peçam sua opinião e quando é assim, há muito problema.

Leia Lucas 2, sobre o nascimento de Yahshua.

Por que o malach (anjo) apareceu primeiro aos pastores para anunciar o nascimento de Yahshua?

1. Os pastores não tinham interesses egoístas, eram humildes. Portanto, Elohim se revela aos humildes.
2. Eles não tinham que escalar posições sociais.

É possível que se veja teu trabalho, teus negócios, inclusive tua família, mas o que Yahshua HaMashiach quer ver é a cada um de nós prostrados diante dEle.

Vamos supor que Yahshua se apresente a nós; ninguém poderia se manter em pé porque Ele é Sua Majestade nos shamayim (céus).

Entao, naquele tempo Yahshua nasceu, os sábios dormiam, somente os pastores estavam de vigia. Os sábios sempre dormem, se sentem da classe alta, sonham em ser mais e mais. Já os pastores não tinham essa preocupação. O que aconteceu? Eles estavam de joelhos, porque o humilde se ajoelha.

Analisemos o seguinte, começamos citando:

- A vara de Moshé.
- Elohim pede a você coisas não comuns.
- Se você está em YHWH, essa depressão se resolve hoje.
- Se você é obediente, vai ter muita bênção.

O Eterno nos pede coisas não comuns porque Ele não é comum. Por que usou objetos inanimados para fazer Sua obra? Porque eles não opinam.

Por que se apresentou aos pastores? Porque são humildes. Yahshua lhes ensinava, leia Mateus 5.

Quem está sofrendo? Os que têm uma enfermidade ou um problema, e não os que choram por arrependimento.

Se analisarmos isso com lupa hebreia, estaremos livres da

depressão, estaremos inseridos nesta lista de Mateus 5 e entramos ao reino milenial; caso contrário, não!

Isso é o que vamos tratar nos próximos temas, de forma mais detalhada.

"Regozijai-vos e alegrai-vos", diz a Tanak. Mas é possível perceber quando alguém dança no Shabat para ser notado; tem messiânicos que antes de dançar vão no banheiro e se arrumam porque pensam que são a "atração principal"; essas pessoas não são salvas, estão pensando em outra coisa.

Yahshua veio para os humildes, nada mais. Ele não vem para gente orgulhosa, reprovada, que pertence ao diabo, não! Ele vem para pessoas humildes. Se você analisar este tema e o revisar por uma, duas, três e até dez vezes, e disser: *"Abba (Pai) kadosh (santo) estou mal, e vou tratar os problemas com autoridade, porque em Ti renuncio os meus pecados, me aparto dos meus pecados, que vá embora toda depressão, toda tristeza"*, então você recebe a autoridade de Yahshua HaMashiach e, sim, podemos exterminar serpentes e escorpiões, podemos lançar fora demônios e o Eterno te abençoará em todas as áreas de tua vida, não te faltará nada.

Relembre o principal: se alguém se exalta YHWH o humilha, mas se nos humilharmos Ele nos exaltará; lembre-se disso, trata-se de estudar Torah, de estudar muito a Torah, e Yahshua é a Torah vivente.

Muitos ficam observando como sua barba é grande, ou como colocar melhor o talit, e tudo bem quanto a isso. Todavia, a

situação é que sem Yahshua, as pessoas se perdem e nós não vamos cair nesse engano. Yahshua tem *rachem* (compaixão) e nós teremos *rachem,* compaixão pelos demais.

Que o Eterno te abençoe e te guarde e se você entende que precisa ser humilde, vai ver como a depressão se vai. *Omein ve Omein!*

“O espírito de temor”

Quero compartilhar algo com vocês; analisemos o seguinte:

Há muitos anos nos Estados Unidos havia um ladrão que sempre andava mascarado (na época da febre do ouro, onde haviam muitas diligências – meios de transporte). Esse ladrão mascarado ia desde o Texas até a área de Nova York, mas ninguém nunca viu o seu rosto, o tempo todo andava mascarado. Ele assaltou muitas diligências, muitas pessoas e sua “marca registrada” é que ele nunca fez um só disparo, nunca usou sua arma de fogo, ainda que sempre a trouxesse consigo. Sempre estava com o rosto coberto e, repito, nunca usou sua arma, porque pensava assim: *“ele tinha uma arma maior: a intimidação”.* Ele intimidava com seu olhar, com sua estatura, com sua maneira de caminhar; ele intimidava a todos quando uma diligência ia de um povo ao outro; ele não tinha que sair atirando, somente se apresentava com seu cavalo e o chofer da diligência já sabia que tinha que parar, porque era o ladrão mascarado.

Isso não é uma lenda, foi real e certamente hoje há outro ladrão com diversos outros à sua disposição; que dá voltas ao redor de você e de mim, e depende de nós deixarmos que ele nos roube, ou não. O ladrão da “febre do ouro” nunca teve o rosto revelado, foi um mistério quando ele desapareceu, nunca souberam onde morreu nem onde foi sepultado, ninguem viu seu rosto e, da mesma forma, ninguém viu o rosto do diabo.

O ladrão do qual estamos falando, o diabo, não se interessa pelo teu carro, tuas joias, teu dinheiro, nem tua casa, nada disso. O que lhe interessa é tirar a tua paz, é a tua alma que importa. O diabo não precisa de dinheiro ou coisas materiais, automóvel, casa, de nada disso. Ele veio para roubar, matar e destruir, para isso veio; ele não precisa roubar para ficar milionário, não precisa da tua casa, do teu carro, do teu dinheiro, das tuas joias; o que interessa a ele é tirar a tua paz, tirar a minha paz. Aqui o inimigo tem outros súditos e comparando-o com o ladrão dos Estados Unidos da "febre do ouro" (que utilizava a arma da intimidação). Hasatán utiliza um dos seus súditos, a mesma arma da intimidação: **o temor**. O temor não pode ser um espírito bom que venha do Ruach HaKodesh (Espírito Santo). Não! Ele vem de hasatán. O que faz este espírito? Por meio da intimidação ele faz o coração bater mais rápido, as mãos suarem, começa a meter medo, te intimida, e aquilo que antes você poderia fazer para o Eterno, agora já não consegue mais. É um espírito de temor. Exemplo: se você visita um enfermo muito grave no hospital, com câncer terminal, ele diz que você será o próximo a ficar doente. O diabo não dorme. Está escrito: *"sede sóbrios, e vigiai; porque vosso adversário, o diabo, anda ao derredor, como leão que ruge, buscando a quem devorar"* (1 Pedro 5:8). Ele diz ao teu ouvido que você será o próximo a enfermar seja do que for, é o espírito de temor que o diabo coloca diante da pessoa. Alguém já viu o rosto do espírito temor? Não, ninguém viu porque ele se mascara igual ao ladrão. Sim, ele coloca essas ideias quando você vai a um hospital. E quando você vai a um funeral? Ele

sussura que você será o próximo a morrer; ele não perde tempo.

Há muitos livros e materiais sobre como desmascarar o inimigo, como saber as estratégias do diabo, etc, mas ninguém tem uma base sólida na Torah, na Tanak; todos são inventos de pastores cristãos incircuncisos de coração e de carne, que guardam o dia "do sol", domingo, e não têm nenhuma autoridade sobre hasatán. Você precisa identificar agora esse espírito de temor e lançá-lo fora. Outro exemplo: um dia minha filha me levava em seu carro e houve um acidente horrível, onde eu penso que houve mortos (não soube de nada, mas eu sentia algo assim). O que acontece quando alguém vê pessoas sangrando, sendo socorridas por médicos e enfermeiras nas clínicas, o que se passa na mente dele? Nada, quem põe medo é o diabo. Quando alguém está na Torah, não tem que temer nada, você pode ter um acidente e em seguida começar a trabalhar rápido, sem perder tempo. Nós messiânicos não devemos perder tempo para nada, temos que estar orando, jejuando, lendo a Torah. Esse espírito de temor é uma das primeiras causas da tristeza. Lembre-se: o diabo não tem interesse em joias, mas em tirar a paz; não vemos seu rosto, mas agora podemos identificar como ele atua através do espírito de temor.

Há pessoas, por exemplo, que estão trocando sua integridade por popularidade, para ser muito popular. A pessoa é íntegra, tem bons princípios, é honesta, honrada etc, mas o diabo sussura a ela: "*se você não roubar o dinheiro, na semana que vem você não vai ter o que dar de comer aos teus filhos, eles vão te pedir*

pão e água e você não vai ter nada para dar a eles; rouba esse dinheiro; olha, essa pessoa tem dinheiro sobrando e você vai passar necessidade". Dessa forma muitos no mundo, de uma maneira ou outra roubam, por meio de assalto ou sequestro (que agora está muito frequente), ou uma fraude; e aqueles que antes eram íntegros, agora são populares, trocaram tudo por nada porque deram ouvidos ao intimidador. Quem intimida? E como se intimida? Através do temor, do medo. Essa não é uma ideia de humanos. Preste muita atenção: muitas vezes você pensou: "*essa ideia me veio na cabeça".* Não, isso é um espírito de temor, e é ele quem está sussurando no teu ouvido. Que intenção ele tem? Tirar o teu valor, tua coragem, a primeira coisa que ele quer é tirar o valor que você tem (não me refiro a quanto custa, mas ao valor que você tem para falar da Torah).Ele quer te intimidar e te ver tremer de medo para a *Brit Milá* (pacto da palavra). Esse espírito atua fortemente nos varões e eles não se dão conta de que é tão fácil dizer a ele *"fora no nome de Yahshua HaMashiach*", mas se deixam intimidar e o diabo começa a colocar as ideias na pessoa para que não entre no pacto; quis dar este exemplo porque é uma maneira inteligente do diabo tirar a coragem do homem, fazer dele um covarde para que não entre nos pactos de YHWH.

Quando você decidiu deixar a religião passada e abraçar unicamente a bendita Torah, também atuou o espírito de temor; provavelmente ele te disse: *"não faça isso, as pessoas vão deixar de falar contigo, teus familiares não vão falar mais contigo, você vai perder popularidade".* Ele quer ver você suando, tremendo

de medo, indeciso; esse é o espírito de temor. Esse espírito opera para induzir a pessoa a buscar o oculto e o desconhecido; não quer somente te ver tremendo com o coração palpitando, mas te levar até o oculto e ao desconhecido, dizendo ao teu ouvido: *"Como você vai confiar em Deus? Você precisa de um amuleto, de um bilhete de dólar na carteira, precisa colocar isso em sua casa"* etc. A verdade é que há um espírito de temor te rodeando o tempo todo, até quando você dorme ele está sussurando ao teu ouvido; o pior de tudo é que você acredita nesse espírito e não acredita em Yahshua HaMashiach, mesmo se dizendo messiânico, guardando o Shabat. Dessa forma, as pessoas são pressionadas a buscar o desconhecido.

Também os incita a fazer muitas coisas. Muitos dizem que creem em Yahshua, mas a verdade é que não. O inimigo vai te oferecer uma lista muito vasta, vai te dizer para ter medo de Elohim; mas medo por terror e não por amor, porque ele é mentiroso. Nós guardamos o Shabat porque O amamos. Esse espírito de temor põe medo já pela manhã: *"posso morrer, posso ficar doente..."*; relembre todas as ideias que teve quando visitou um enfermo, quando viu acidente grave (medo do fracasso, medo da morte...), ele quer te ver totalmente paralisado. Muitos irmãos até agora não guardam bem o Shabat por medo, porque o espírito enviado por satán lhes diz: *"não, você não pode abandonar esse patrão, você depende dele, Elohim te dá de comer através dele"* e dessa forma os agarra pelo pescoço. Muitas vezes você diz, *"fora no nome de Yahshua"* e todos os demônios se vão; exceto um que continua te rodeando todo o tempo e você não consegue expulsá-

lo, por isso segue temeroso. Esse espírito de temor não busca dinheiro, joias, o que lhe interessa é criar almas covardes, e uma alma covarde fica paralisada, não sabe aplaudir ao Eterno.

Muitas pessoas entram no escritório e lhes pergunto: *"como você está? Como se sente espiritualmente? Está estudando? Está guardando bem o shabat? Está guardando bem as festas? Está feliz?"* E elas respondem: *"bem, muito bem"*, mas a verdade é que tem um espírito de temor, 24 horas por dia, colocando pensamentos. Muitas vezes tenho ministrado que devemos ser nosso próprio patrão. Se uma família abre um negócio vendendo frango assado, eles vão ser prósperos, mas o espírito de temor diz que não vão seguir adiante, que vão fracassar, perder dinheiro... Poderíamos passar todo o tempo fazendo uma lista enorme do que este espírito de temor tem a oferecer.

"Havia um rato que tinha muito medo dos gatos, suava, tremia. Então buscou o oculto, um mago (lembre-se que é um conto do oriente, nós não praticamos magia, isso está proibido pela Torah) e o mago lhe disse: 'O que queres que eu faça por ti, rato? – Tenho muito medo de gatos – disse o rato. Bom, disse o mago, eu creio que a solução é te transformar em um gato'. O rato disse: 'faça isso', e foi transformado em um gato. Seguia ele feliz, tranquilo, até que encontrou um cachorro, que o intimidou com um grunhido. E o rato, que já era gato, correu a ver o mago novamente e lhe disse: – eu não contava com isso, que ia me encontrar com um cachorro'. Disse o mago: 'vamos fazer outra coisa, vou te transformar num cachorro'. E o rato, que era gato e virou um cachorro, encontrou um tigre, e o mago o transformou

*em um tigre. E na selva, o tigre se encontrou com um caçador, um homem com um rifle apontado para ele. Ele conseguiu escapar, chegou ao mago e lhe disse – me encontrei com um homem que quis me matar. E (*aqui vai o ensinamento*) disse o mago: vou te transformar em um rato novamente, porque ainda que tenha corpo de tigre, continua tendo coração de rato".*

Muitos têm corpos grandes e fortes, mas têm coração de rato; constroem uma aparência, mas por dentro tremem de medo. Há pessoas que me cumprimentam na rua com muita prepotência (normalmente o orgulhoso aperta muito forte) e eu lhes digo que não é necessário apertar minha mão para demonstrar que é um covarde. É um covarde e está fingindo ser o que não é. Perdoe-me por voltar ao exemplo da *Brit Miláh*. Alguns dissimulam uma aparência muito segura, mas tremem quando vão fazer a circuncisão. Onde está a valentia? Isso é curioso (perdão, não é ofensivo, por favor, lembrem-se de que isto é para cura), eles podem ter um corpo muito grande, de tigre, mas um coração de rato. E o Eterno reprova isso. O que disse Ele a Josué? *"Esforça-te e seja valente*" (Josué 1:6-9).

As pessoas constroem uma aparência, mas estão tremendo por dentro, constroem armas de fogo, riquezas, fama, uma posição na sociedade. Lembro-me de que li na biografia de Stalin que ele tinha 7 dormitórios diferentes para que ninguém soubesse onde ele estava dormindo, tinha 5 limusines para que ninguém soubesse em qual ele ia; isso é medo e um medo terrível, um medo maior do que você possa imaginar. Há muito tempo aprendi uma frase: *"segundo é o tamanto da arma, é o tamanho*

do medo". Por isso você vê tanta gente com metralhadoras (não me refiro ao exército, mas a pessoas comuns), porque é grande o medo que têm. A biografia de Stalin conta que ele tinha um soldado, um servo cujo trabalho era unicamente vigiar seus saquinhos de chá para que ele não fosse envenenado. Isso é medo, um medo terrível; ele aparentou em toda vida ser muito rude, o grande valente, o "grande Stalin", mas não. Somente Yahshua HaMashiach é Grande. John Lennon tinha tanto medo do escuro que não podia dormir com as luzes apagadas. Os grandes "roqueiros" estouram suas guitarras, estão cheios de demônios, mas essa gente é covarde, aparentam o que não são, estão aparentando serem tigres, mas têm coração rato.

Isto é para ti, se você aparenta algo, muita segurança, muita autoridade, aparenta muitas coisas (não se sinta mal, é para ser curado), mas por dentro está tremendo de medo, porque em todo o tempo há esse espírito de temor, você se importa com ele, mas não com Yahshua HaMashiach.

As "muletas" podem sustentar temporariamente, mas só o caráter interno dá valentia. Por exemplo, alguém tem muito medo de que lhe façam bruxaria e por isso vai a um bruxo que lhe diz – *"vamos fazer um trabalho pra te tirar o medo, e vão por terra etc"* puras tolices! Essa pessoa temporariamente fica sem medo porque o diabo o engana; é um apoio externo, não é um coração, é um apoio externo, uma muleta para poder andar, mas os dias passam e ele volta a ter medo, buscou o oculto e o desconhecido e voltou a ter medo. Todas as pessoas que buscam o oculto e o

desconhecido têm um espírito de temor que os atormenta em todo o tempo; eles dizem *"creio em Deus, confio em Deus, mas vou colocar isso, um amuleto, um trabalho de bruxeria, cabala"*. Consegue perceber? As pessoas são covardes, buscam bruxos, feiticeiros, santeiros, querem se proteger porque "fulano quer me causar dano", "beltrano quer me fazer mal" e acabam loucos porque têm espírito de temor. Esse espírito está operando o tempo todo. Devemos deixar que o Ruah HaKodesh opere em nós e em nossas vidas, então o espírito de temor se vai; o problema é que as pessoas não se sujeitam a Elohim. Em Tiago 4:7 claramente diz: *"sujeitai-vos a Elohim e o diabo fugirá de vós*".

Se há Kedushá não há temor, a situação é muito simples: Yahshua disse que quando o espírito imundo sai do homem, anda buscando repouso, anda por lugares desertos e como não acha repouso, o espírito diz "*voltarei para minha casa de onde saí"* e encontra a casa limpa e adornada e traz outros sete espíritos piores que ele. A isso que me referi, que havia um espírito de temor pela manhã (o que meus filhos comerão amanhã? etc), mas a pessoa segue fazendo fofoca, não entende, difama, peca, etc, e se abre outra porta e entra outro espírito, e outro, e outro, e a pessoa acaba mal, acaba mal dos nervos.

Para que você aprenda a viver, porque virão momentos mais difíceis, temos que estar mais fortes em Yahshua HaMashiach. É tão fácil, nem temos que estar reprendendo todo o tempo, apenas quando necessário. Sim, Yahshua pagou o preço de nossas

transgressões à Torah; se vivemos realmente em kedushá (santidade), não há temor e o espírito se vai.

Durante o tempo em que vivermos nesta terra devemos viver felizes, mas em santidade, e então não haverá temor.

Que coisa feia que um messiânico sirva de voz do diabo. Kefas (Pedro) se aproximou de Yahshua e lhe disse: "*não vá a Yahrushalaim porque vão te matar*". Yahshua lhe respondeu: *"aparta-te de mim satanás*", um espírito de temor estava rodeando Pedro, eu não estou dizendo que sou melhor que Pedro, eu não caminhei sobre as águas e ele caminhou, (afundou, mas teve fé). O que estou dizendo é que todos estamos expostos a que esse espírito de temor esteja nos molestando. Como disse, <u>todos</u> estamos expostos, mas eu não lhe dou atenção; se você dá atenção, é outra coisa. Analise tua vida: você está em santidade? Se desejar, repita comigo fortemente esta oração: *"Abba Kadosh, no nome bendito de Yahshua HaMashiach, agora descobri através de tua bendita palavra como detectar um espírito de temor; peço-te perdão por minha falta de humildade, serei manso; reconheço que tenho sido pecador, quero me separar; reconheço que os espíritos de temor me enganaram várias vezes e hoje isso se vai de minha vida, e aprendo a viver em liberdade, pois Tu disseste que se conhecermos tua palavra seremos verdadeiramente livres, no nome grande de Yahshua HaMashiach, omein ve omen". HalleluYah!*

“Sementes de Shalom”

O Rei Eterno vai reconhecer seu povo pelos pactos e um dos pactos é o Shabat. Então é importante guardar bem o Shabat desde o início até o final, porque senão se torna meio Shabat, e *“uma meia verdade é uma mentira e meia”*, quer dizer que isso não existe. Sabemos que sempre haverá povo rebelde, que não entende que temos um Elohim que merece tudo; não tome isso como leve, porque quando vierem tempos muito difíceis, você vai querer que o Eterno te esconda, mas Ele vai reconhecer a seu povo pelos pactos.

Neste capítulo quero falar de algo que tem a ver com o temor, mas também tem muito a ver com a fé. Que nos alegremos com este tema, pois vamos aprender muito hoje.

A maioria das pessoas no mundo subestima o que é pequeno; no mundo o importante são as pessoas altas, robustas, fortes, o que interessa é um carro muito grande, uma grande casa, se for motocicleta que seja uma motocicleta grande, porque a maioria das pessoas no mundo subestima o que é pequeno. Vou colocar um exemplo: *“uma semente de qualquer produto, de qualquer fruta é pequenina, ela é colocada debaixo da terra a 2 cm e bem coberta com terra; começa-se a regá-la com água, espera-se alguns dias, talvez oito dias e então essa pequena semente, que logicamente não é grande, começa a remover a terra. Por quê? Porque arrebenta, há explosão e essa explosão faz a terra se*

mover”. O que se passou aí? A semente tem força, tem poder e remove a terra que está ao seu redor. Talvez você pergunte: *“o que isso tem a ver com o que foi anteriormente mencionado? Pessoas altas, casas grandes, etc?”*. É que a pessoa pensa que a semente não vale nada, mas se não existissem sementes não haveria comida, não haveria alimentos. YHWH na criação disse que cada fruto traria sua semente (Gênesis 1:11) assim está em Bereshit (No princípio, traduzido como Gênesis), então uma pequena semente faz uma explosão, tem muita força e tem muito poder.

O que isso tem a ver com a depressão e com aprender a viver?

Vou esclarecendo o tema. Há pessoas no mundo que nascem para fazer guerra, para a fofoca, para a destruição com a língua, para a destruição física a socos ou com armas de fogo (não estou me referindo ao exército, mas às pessoas em geral) mas, temos outras pessoas que nascemos para colocar Shalom (Paz). Que tragamos paz às almas, porque temos a Yahshua no coração.

Sempre haverá essa luta entre ambas as pessoas; é muito maior o grupo de pessoas más e perversas. Somos muito poucos no mundo os que amamos ao Eterno, temos Seu nome, guardamos a Torah e semeamos a paz; no entanto, as pessoas confundem isso, pensam que uma pessoa que ministra Torah é dura, não tem coração, não tem amor pelas almas, mas é totalmente diferente, pois se é exigente, se exorta, se convida ao arrependimento e dessa forma se semeia a semente que é a Palavra do Eterno.

Em Tiago 3:18 diz: *“e o fruto da justiça semeia-se na paz para*

os que fazem a paz", então, semeia-se paz porque se faz paz. Muitas pessoas pregam no mundo que tem que se fazer a paz, mas eles mesmos não têm paz em seu coração, eles mesmos têm conflitos, têm neuroses, brigam com a esposa, brigam com os filhos; como poderão pregar a paz, se não têm nenhuma autoridade para pregar sobre a paz? Como, por exemplo, ter Shalom na sua casa, não lutar, crescer espiritualmente.

Como se semeia a paz? Fazendo a paz. O princípio da paz é o mesmo das colheitas. Então Yahshua nos põe o exemplo e diz: *"se o grão de trigo não morre não pode dar fruto"* (João 12:24). Ele teve que morrer para dar-nos vida eterna, assim também o nosso orgulho tem que morrer. É muito frequente que alguém quando é colocado em disciplina comece a colocar culpa no outro, mas não reconheça suas próprias falhas. Quando não se reconhece as próprias falhas, há um problema muito grave de saúde espiritual, porque a pessoa está sendo orgulhosa, não está reconhecendo sua culpa e isso é um foco de alarme terrível; a pessoa não aceita sua responsabilidade.

Se alguém morre para o pecado, então dá frutos; se morre para o orgulho, vai ter frutos de paz, se acaba toda inveja, toda avareza etc. Que fique claro, amados, que devemos nos fixar nas pequenas coisas que o Eterno criou; não é pecado ter uma casa grande ou um carro grande, isso não é pecado; o pecado é a idolatria a essas coisas.

"Na Europa, no ano de 1934, existiu um jovem judeu, Heinz. Ele tinha muitos conflitos, tinha que constantemente enfrentar a

jovens que seguiam Hittler (estou falando de 1934). Muitas vezes este jovem tinha que evitar um grupo de jovens seguidores de Hitler, mas às vezes não escapava de algumas surras, muitas vezes conseguiu escapar, outras não, mas este jovem nasceu para semear a paz. Em uma ocasião, se deparou com um valentão de Hitler, uma gente muito má, e a situação ficou complicada na rua e parecia inevitável uma desgraça. Esse valentão de Hitler sacou a pistola e colocou na cabeça do jovem Heinz, e o jovem Heinz diante desta situação começou a falar do que sabia, e nesse momento não aconteceu nada mais grave, então o valentão de Hitler guardou a pistola e este jovem judeu continuou falando, falando e falando. Não se sabe muito bem ao cabo dos anos, o que foi dito por esse jovem judeu. Mas sabe-se que ele se tornou adulto e começou a dizer que a violência não estava bem e começou a dizer que não odiava aquele valentão; em poucas palavras ele lhe disse: "eu não te odeio, eu peço bênçãos de Elohim para ti". Não há dúvida de que nesse momento havia anjos de YHWH guardando aquele jovem Heinz; então o valentão que tinha agarrado o pescoço de Heinz o soltou e passou o incidente. A família de Heinz e o próprio Heinz escaparam do inferno do holocausto de Hitler, e da Bavária foram para os Estados Unidos da America, este Heinz é, ou foi, Henry Kissinger, um dos melhores estadistas dos Estados Unidos, um homem muito inteligente, muito, muito inteligente. Kissinger realizou muitos acordos com países para evitar guerras, catástrofes etc".

O que fez Heinz? Semeou palavras de paz no valentão de Hitler. Não se sabe que fim teve o valentão de Hitler, não se sabe se se

arrependeu ou se seguiu servindo a Hitler, mas a vida de Heinz foi salva. Volto a analisar isto com vocês. Que fez Heinz naquele momento? Semeou sementes de amor, de paz, porque ele fazia paz.

Muitos pregadores de Torah não suportam si mesmos, têm neuroses, problemas de personalidade, tomam antidepressivos etc., e estão ministrando Shalom, mas isso não pode ser possível. Vamos fazer uma pergunta a nós mesmos, que vai servir a todos: Que grau de habilidade tenho em semear sementes de Shalom? Bom, você pode dizer: *"sim, dei um tapinha de incentivo nas costas dele e ele se foi em paz*". Mas vamos a uma pergunta mais elevada: Tenho a habilidade de trazer paz, Shalom, aos corações atribulados?

O Eterno nos põe à prova com casos de irmãos que estejam passando tribulação para ver se podemos semear sementes de paz neles e aliviar os corações atribulados. Você já é messiânico e muitos casos vão te tocar. Yahshua HaMashiach é o exemplo máximo de semear sementes de paz e de trazer paz aos corações atribulados, e de fazer conversões totais.

No primeiro capítulo falei que retornaríamos pouco a pouco o olhar ao Messias, e vamos começar agora:

1. Yahshua lavou os pés dos talmidim (discípulos) e todos em um momento de dificuldade correram. Yahshua sabia que isso aconteceria, mas lavou os pés deles.

2. Yahshua curou a mulher do fluxo de sangue, lembre-se de que esta mulher representa as doze tribos de Israel porque por 12

anos estava enferma (Lucas 13).

3. Yahshua curou a mulher que tinha a coluna encurvada.

4. Yahshua curou os leprosos, a quem ninguém podia ver (não queriam vê-los, queriam ficar longe deles).

Com estes exemplos Yahshua nos está ensinando claramente que devemos fazer a paz e trazer paz aos corações atribulados, e assim podemos pregar a paz, podemos pregar quem é Yahshua.

Eu costumava dar muitas palestras para AA (Alcóolicos Anônimos). Não creio no plano deles, simplesmente me convidavam como médico para dar palestras e eu começava a falar da Bíblia, da Tanak, de como podiam ser livres, porque eu via que saíam do álcool, mas havia muita gente fumando, havia adultério, viam pornografia, estavam em fornicação etc. O diabo os engana e os tira de um vício, mas lhes coloca sete (lembre-se que voltam sete espíritos piores – Mateus 12:45). Para que eu esteja agora aqui pregando, tive que suportar muitas coisas como, por exemplo, "cuspir na cara". É necessário um prévio respaldo de muitas coisas para pregar tudo isso; é muito fácil colocar um traje, pôr o talid e colocar-se aqui em cima para ministrar.

Não estou criticando nenhum *Zaquén* (ancião, ministro da Torah), mas é muito fácil colocar um traje e ministrar Torah, mas para isso tem que estar ungido pelo Ruach Ha Kodesh (Espírito santo). O que estou falando hoje é outra coisa, é sobre como semear a paz e como sarar corações atribulados.

Às vezes em meu consultório que tenho que dar ordens: *"Como está? Sente-se, por favor, abra a boca, mostre a língua, agora coloque para fora de novo, agora deite, dê-me seu braço, vou tomar sua pressão arterial, levante-se, fique de pé, agora me dê seu dedo, darei uma picada para checar sua glicose, agora tome este frasco e vá ao toalete para coletar a urina, por favor"*, e para isto o paciente fica assustado, "*agora, sente-se outra vez e tire a camisa, vou escutar seus pulmões. E suas radiografias?"* e passo para outra sala para ver a radiografia. O aue aconteceu neste momento? O paciente ficou sozinho em outra área do meu consultório, está alí sentado, geralmente coloca as mãos sobre os joelhos, está tremendo, suando, com as mãos suando, de repente está pálido, está sem camisa, acabou de ir urinar, tem dor no braço e dor da picada, cheio de frio, está assustado e está esperando, e quando vou até a outra área do meu consultório, ele está esperando uma palavra minha, está esperando um diagnóstico e eu provavelmente continuo analisando, mas sinto seu olhar sobre o meu rosto, e ele está me olhando com muita atenção para ver o que eu digo, nesse momento o paciente está aterrado, atemorizado, está apavorado, ele quer um diagnóstico meu, uma palavra minha ou de seu médico de confiança, que vai lhe dar alegria ou uma tristeza ou uma depressão terrível e ele está esperando o dignóstico. Eu o observo e lhe digo: *"erga a calça, mostre os joelhos"* e tomo o martelo para ver seus reflexos, e assim faço no outro joelho e está bem, então reviso os ouvidos, escuto o coração, tomo o oftalmoscópio vejo os olhos e se for necessário ver o fundo de olho, tenho que dilatar-lhe as

pupilas, e nesse momento o paciente está apavorado. Tem uma síndrome que se chama síndrome da bata branca, que é o terror que o paciente sente ao ver algum médico, porque tem traumas anteriores, por ter estado em hospitais etc...

Agorinha mesmo você tem cara de aterrorizado e não estou te fazendo nada, vejamos, sorria, quando se dá o diagnóstico, e é aí onde quero chegar, mas como você está estressado, vou te contar uma piada:

"Numa ocasião um paciente chegou a ver um médico, o doutor revisou o paciente e lhe disse 'mostre-me seus exame', e o médico começou a dizer: 'hmm, não! que terrível'. O paciente começou a tremer e ficar pálido e a se aproximar mais, e de repente o doutor disse: 'que terrível, que terrível' e coçou a cabeça. 'Não! Isso é o cúmulo! É terrível isto! não pode ser!' Então o paciente não aguentou mais e lhe disse: 'Diga-me, o que tenho?'. O médico respondeu: 'Nada, seus exames estão bem, estou vendo que letra horrível tem o químico. Você está muito bem, parabéns!". Mas quem vai tirar o susto do pobre?

Isso foi real e não foi comigo. O que acabo de fazer se chama semente, você estava estressado e pensou: *"o que lhe vão dizer? Tem câncer? Tem isso? Ou aquilo?"* Não, não tinha nada, mas se me passou contar uma piada, o paciente engoliu a saliva com dificuldade, como você engole quando entra no escritório do Roeh (pastor).

Voltando ao tema *"o que eu faço?",* aquele paciente estava aterrorizado e eu analisando os exames, sentindo seu olhar, e

então vem um diagnóstico de uma má enfermidade, mas eu digo: *"você vai ficar bem"*. Está aí uma semente de shalom. Rápido!

Conheço colegas meus que são muito bons, excelentes médicos, excelente cirurgiões, mas são de caras rudes, não têm sementes, então não podem dar uma semente de amor e de paz.

E você tem se deparado com médicos assim e essas pessoas não nasceram para lançar sementes de paz, de Shalom. Normalmente eu uso uma palavra e lhes digo: *"fique tranquilo",* e no caso dos enfermos: *"você vai sarar",* dou um tapinha e novamente lhes digo: "*vc vai sarar, não se preocupe",* e às vezes começam a chorar e eu continuo: *"não se preocupe, você tem isso no pulmão, mas vai sarar*", já foi lançada outra semente de shalom.

Isso não se aprende na universidade, não tem curso para isso, mas uma palmada no ombro abençoa a quem a recebe e também abençoa quem a dá.

Aprendi isso há muitos anos, que tenho que ser semeador de paz, mas para isso tenho que ser doador da paz, tenho que ter passado por muitas coisas para estar aqui, tenho que ter paz interior, ainda que seja muito inquieto para trabalhar tenho que ter paz com minha esposa, com minhas filhas etc., tenho que ter paz , tenho que ter esperança, fé, em poucas palavras.

Tem pessoas alarmistas, por exemplo: se mal me lembro, um irmão me visitou no consultório e me disse: *"Roeh, venho te ver porque estou tendo uns sintomas muito parecidos aos que tive há uns dois anos"*. Agora prestem atenção, por favor. Pergunto-lhe: "*Que sintomas? O que estás sentindo?"*. Ele responde *"é que há*

dois anos vomitei meio litro de sangue".

Se nesse momento eu lhe disser: *"quanto!",* já estraguei tudo. É melhor eu perguntar: *"Sim, e o que mais?".* Consegue ver a diferença? O *"quanto!"* é uma semente de terror, mas o *"e o que mais?"* é uma semente de paz. O paciente não vai captar, mas eu sei que o seu espírito captou, sua alma está recebendo.

Nós não devemos ser alarmistas. As pessoas são especialistas em agregar o tempero de temor às coisas. Por exemplo: *"Você não se lembra do tio Juan, como ele bateu na árvore?".* Isso é uma semente de terror. Outro exemplo: "*Você se lembra de quando o trailer ia nos atingir e nós fomos parar no barranco?".* E as pessoas se especializam em mais terror, então se você é um deles, morda a língua, comece a semear o contrário, qual seja: amor, shalom, Fé nas pessoas.

Se estou dando às pessoas palavras de Shalom, aí não pode estar um demônio, impossível. Então nas reuniões onde se começa a mencionar o temor, cuidado, porque os espíritos de temor começam a se manifestar e a mover rápidamente. Nós nunca devemos fazer isso, me refiro a incitar o temor.

Vamos aprendendo a colocar palavras de amor, de shalom, diretamente ao coração da pessoa, seja crente ou não seja crente, porque se não é crente, crerá para glória do Eterno; logo a oração virá e então acontece o milagre, sim, porque se preparou o terreno, a pessoa está mais predisposta a receber a oração da Fé. Se você tem uma cara rude e não dá um sorriso, não semeia primeiro o amor.

O mais assombroso é a semente de amor em Yahshua HaMashiach. Muitas vezes nos colocamos a estudar a Torah, e sim, isso é bom, tem que estudar muito a Torah, os mandamentos, os *tefilin*, (caixinhas de couro contendo trechos específicos da Torah, também chamado de filactério, usadas pelos homens durante as orações), e os tzitziot, (as franjas nas vestes masculinas, que servem como lembrança dos mandamentos de Elohim), sim, claro que é importante estudar tudo isso. Mas, Yahshua? E quanto a estudar sobre Yahshua HaMashiach? Lembre-se de que não somos salvos por arrumar bem os tefilin ou pela barba grande ou por guardar todos os mandamentos, não é isso. Tem que olhar para o Messias.

Não guardamos os mandamentos para sermos salvos, mas porque somos salvos, guardamos sim os mandamentos.

Por favor, nunca caia em religiosidade; a pedra do sepulcro de Yahshua foi removida e dizemos: *Halelu–Yah!* (Bendito é YHWH), o poder desta semente, que é Ele mesmo, é a palavra encarnada que removeu a terra e removendo a terra aconteceram ressurreições; acostume-se desde já a não semear terror.

“Quando Elohim se cala”

A série “Aprendendo a viver” não é um curso de psicologia, é sobre a palavra do Eterno.

A depressão não é para messiânicos, mas certamente muitos messiânicos que são kedoshim estão passando tribulação, alguns têm sido despedidos de seu trabalho injustamente, outros estão passando por alguma enfermidade, outros seguem esperando uma companheira, outros estão casados e são kadoshim, e o Eterno YHWH os conhece.

Algumas pessoas de uma maneira dolorosa e má têm criticado estes temas dizendo que eu lhes dou porque todos os congregantes de *Gozo y Paz* estão em depressão. Eu abençoo a estas pessoas, eu não nasci para o mal, simplesmente não sabem o que estão dizendo; espero que façam teshuvá (arrependimento). Nesta bela Kehilah de Tehuácan, Puebla, México e em toda a Kehilah mundial em primeiro lugar, não somos um grupo de pessoas deprimidas. Este é um lindo grupo e eu o abençoo em nome de Yahshua HaMashiach e não apenas a este precioso grupo de irmãos e irmãs e nossos filhos, mas o grupo em todo o mundo. Uma depressão sem sentido não tem nada a ver com um grupo de irmãos santos que estão passando por problemas.

Eu intitulei este capítulo *"Quando Elohim se cala"*, e o exemplo mais forte que vemos como profeta é João Batista, Yohanan ben Zacariyahu (João, filho de Zacarias), agora vamos por partes:

1. Disse Yahshua HaMashiach que não há maior profeta que Yohanan ben Zacariyahu. Quem está dizendo isso? O Rei da glória, o Rei do esplendor. Por que disse Yahshua que ele era o maior profeta, se no livro de Devarim (Deuterônomio) disse que não se levantou um varão como Moshé? A situação é fácil, é que Yahshua é Elohim, Ele sabe o que disse, e que não se trata de uma competição, é o mesmo Elohim quem disse.

2. Yohanan anunciou que o Messias viria, que o *Malchut ha shamayin* (Reino dos céus) estava próximo.

Uma característica de Yohanan foi que ele chamou o pecado pelo nome; ele disse que o rei Herodes vivia em adultério, não disse que tinha uma "amiga", como a maioria das pessoas; ele chamou o pecado pelo seu nome. Disse: *"Herodes, você está vivendo em adultério, não te é permitido ter a mulher de teu irmão."*. Antes que Yohanan dissesse isso, ele vivia no deserto, vendo as estrelas à noite, porque o Eterno o levou ao deserto; de fato, Yohanan se separou por ver tanto pecado em Yahrushalaim (Jerusalém).

Yohanan apreciava as estrelas, respirava ar puro, desfrutava da liberdade, mas agora se encontrava em um calabouço (Marcos 1:14); já encarcerado, não havia estrelas para olhar, nem ar puro para respirar. Imaginemos, ele estava em um calabouço frio, sem luz, sem estrelas, sem ar puro, tudo isso se acabou, sobretudo acabou a liberdade.

Por que aconteceu a prisão de Yohanan? Pelo capricho de uma prostituta, sobrinha de Herodes, apesar de a ideia ter sido de sua mãe, foi ela quem abriu a boca. Em primeiro lugar, o rei Herodes

disse à sua sobrinha, cheio de luxúria: *"Pede-me o que quiseres",* ela perguntou à sua mãe e pediu a cabeça de Yohanan. O que esta mulher pediu? A cabeça de um profeta de Elohim e do maior profeta. Herodes deve ter feito papel de bobo como qualquer filho do adversário, e para não cair no ridículo diante dos convidados, disse: *"sim, matem Yohanan tevilá".*

Yohanan foi perseguido pela justiça. Mateus 5:10 diz: *"Felizes os que padecem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Malchut ha Shamain".* Não percamos o sentido do que estamos tratando porque esse reino tão prometido já existe e se tornará mais real no físico. Mas, antes de tudo acontecer, ou seja, a prisão de Yohanan, vamos nos colocar no lugar dele. O que mais preocuparia Yohanan estando ele preso? Ele não estava tão preocupado com a prisão, o que o preocupou foi o silêncio do Messias ante sua prisão. Ele enviou alguns de seus discípulos para perguntar ao Messias: *"És tu ou devemos esperar outro?"* Recordemos que Yohanan foi quem antes disse: *"Arrependam-se porque o reino dos céus está próximo".* Ele sabia que o Messias já estava na terra; ele declarou: *"Eis aqui o cordeiro de Elohim que tira o pecado do mundo"* e *"vem alguém mais forte que eu, maior que eu. Eu os batizo com água, mas Ele vai batizá-los em espírito".* Também disse: *"Eu não sou digno de desatar suas sandálias".* E por que duvidar agora? Não estou questionando Yohanan. Por que mandou perguntar ao Messias? Justamente pelo silêncio do Messias ante sua prisão, aparentemente não dando importância.

Quantas vezes a pessoa que é *kadosh* e está enferma diz: "*Por que Elohim não me ouve ou por que Elohim não me cura?"* A dúvida de, se Elohim ouve ou não, é como se estivesse em um calabouço.

No momento que perguntamos *"por que Elohim não me ouve?"* nos sentimos em um calabouço, e você está em uma depressão que não tem nada a ver com demônios, é uma tristeza autêntica.

O que é a dúvida em si? O fato de estar enfermo ou de não poder ter um filho, queiramos ou não, é como estar num calabouço. O que mais preocupa é o silêncio de Elohim. E o que acontece? As pessoas pensam que podem mudar o comando, mas você que é kadosh, não. Quando alguém tem um problema e diz: *"Deus não me ouve",* é fácil mudar o comando, ou seja: mudo a autoridade porque Ele não me escuta; surgem dúvidas de Elohim e de sua ação. A questão é: *"Por que Elohim se cala? Por que Elohim está imóvel vendo tanta necessidade?".* Pareceria que se cala, mas não, pareceria que está imóvel, mas não.

Vejamos isso com lupa hebreia e com muito cuidado. A dúvida de alguém que é autêntico é muito diferente daquele que está sempre causando problemas numa congregação. Não se trata de perdoar ou não, claro que se perdoa a pessoa, mas como ela é muito problemática, deve ser evitada.

Em Mateus 11:1-3 fala de quando Yahshua terminou de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali e foi pregar e ensinar nas cidades deles e, ao saber dos feitos do Mashiach, Yohanan, que estava no cárcere, enviou dois discípulos para

perguntar-lhe: *"És tu aquele que havia de vir ou esperaremos outro?"*. Muitos têm vindo do cristianismo ao messianismo e entrado a todos os pactos e me dizem: *"Roeh, eu antes orava no nome falso e não me ouviu Elohim e agora oro no nome verdadeiro, mas YHWH não me escuta e parece que está imóvel";* talvez não me digam com estas palavras, mas dão a entender isso, e eles choram e me dizem: *"tenho me guardado em santidade, guardo o shabat, guardo meus olhos na rua, tirei todo o mal e o queimei, guardo as festas, então, por que o Eterno não me concedeu um filho?"*. Permita-me dizer uma coisa: eu tenho chorado com eles, eu sinto isso, que nascemos para algo; o Eterno nos manda ser Roim (pastores) e isso nos dói, nos identificamos com os irmãos, assim que intensifico a oração, o jejum e lhe digo: *"Aba, diga-me o que tenho que fazer, como faço, eu te sigo pedindo para que esta linda família tenha um filho, para que esse irmão tenha sua esposa, para que esses irmãos estejam bem"*.

Esse é meu trabalho no espiritual. Vejamos com cuidado o que diz o verso 4 de Mateus 11:*"Respondendo Yahshua lhes disse: ide e fazei saber a Yohanan as coisas que ouvis e vês: os cegos veem, os paralíticos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres é anunciada a bezorá (as boas novas de salvação)"*.Yahshua HaMashiach não ficou bravo, ele podia ter ficado, mas ele é perfeito. Ele não disse 'vão e digam se ele não se lembra de que me anunciou e que disse que ele não batizava com fogo e que não era digno de desatar minhas sandálias, e que eu sou o cordeiro de Elohim.

Yahshua Ha Mashiach'. Não disse nada disso; Yahshua não gritou e Yahshua não falou mal de Yohanan; isso é algo que devemos aprender e que também é a perfeição diante de uma dúvida tão tremenda.

Por que Yahshua não ficou bravo, não gritou e não falou mal de Yohanan? Porque Elohim não despreza a quem o busca com sinceridade, nem a suas perguntas. Abraham teve muitas dúvidas, está escrito na Torah e tem muitas coisas que não estão escritas na Torah, mas que não são mentira da tradição judia oral verdadeira. Abraham escutou a voz de Elohim: *"Sacrifica teu filho Isaac..."*, seguramente Abraham deve ter ficado paralisado, talvez tenha começado a suar frio, suas mãos suaram, seu coração começou a bater, então Abraham teve muitas dúvidas.

Também temos falado nas parashot (estudos de porções da Torah) que Moshé (Moisés) teve muitas dúvidas, Job (Jó) teve várias dúvidas, mas Elohim não desprezou a Abraham porque era um buscador sincero e suas perguntas eram sinceras. Tampouco desprezou a Moshé e a Job, nem sequer desprezou as dúvidas de Tomas; o repreendeu de certa forma, ou seja: *"felizes os que não têm visto e têm crido"*, mas não o desprezou porque, todavia, permitiu que o tocasse.

O Eterno conhece o coração de cada um, Ele sabia quem era Abraham, Moshé, Jó e Tomás e sabe quem somos; Ele sabe se somos buscadores sinceros ou se somos hipócritas. Todos eles não eram hipócritas, eles eram autênticos, não colocavam um rosto num lugar e outro rosto no Facebook.

Regressando a Yohanan, Yahshua HaMashiach não salvou a Yohanan do calabouço e Ele tinha poder para destruir o castelo, a Herodes, à amante de Herodes e sua sobrinha e todos os soldados; no entanto, sua resposta foi a respeito do *Malchut ha shamain*. Voltemos a Mateus 5:10: *"Felizes os que padecem perseguição por causa da justiça porque deles é o Malchut Ha Shamain"*. Qual é o reino dos céus? É tudo o que lemos em Mateus 4:11 sobre anunciar tudo o que foi profetizado do Messias; em poucas palavras, quando Yahshua falou aos discípulos de Yohanan, Yahshua lhes dá entender que dissesem para Yohanan que tudo estava bem, *"os cegos vêem, os surdos ouvem, os paralíticos caminham, os mortos ressuscitam"*.

Prestemos atenção: os humilhados eram aceitos, os cegos, os surdos, os paralíticos e os leprosos eram aceitos, essas pessoas com estes problemas de saúde não tinham valor, nem um nome, apenas eram humilhados. Falando a respeito dos leprosos, eles tinham que dizer *"leproso, leproso"* e tocar uma campainha, fazer barulho para que as pessoas se afastassem, porque se não avisassem eram apedrejados. Do que se trata o reino dos céus? Primeiro, de aceitar os humilhados.

Tem coisas que guardamos que já são velhas; por exemplo, um cachecol desgastado, descolorido. Mas porque não se desfaz dele? Porque talvez foi sua mamãe quem fez. Esse cachecol perdeu seu uso mas não seu valor, é valioso por quem o fez. Para as pessoas os leprosos, cegos, surdos e paralíticos não tinha valor, mas para Yahshua HaMashiach sim, porque Ele os fez.

O Salmo 139:13 diz: *"Por que tu formaste minhas entranhas tu me fizeste no ventre de minha mãe"*. Nós somos obra de Elohim. O valor das pessoas não é pelo que são, mas sim por quem as fez, a quem pertencem.

O segundo aviso é a respeito de que os mortos ressuscitam. Isso sim é uma explosão espiritual, de fato, a base da fé em Yahshua HaMashiach é por sua ressurreição, para todo judeu, para todo crente; a base no Messias Yahshua é a ressurreição dos mortos.

A terceira característica é que aos pobres são anunciadas as boas novas. Quais pobres? Os pobres de espírito, os humildes. Yahshua disse muitas vezes: *"Felizes sois porque isto lhes foi revelado"*, porque assim lhes aprouve bem ao Abba Kadosh.

A compaixão de Elohim é anunciada. Mateus 11 relata primeiro a sanidade, depois que os mortos ressuscitam e ao final se anuncia aos pobres as boas novas de salvação; isso se traduz como misericórdia. Yahshua está dizendo: *"se nos arrependemos, o Eterno nos perdoa e vamos aos Shamayin* (céus*)"*. Por compaixão somos salvos. Servimos por gratidão a Elohim, porque vamos aos céus, trabalhamos na obra de Elohim e se nota em nós a alegria.

Como reagiu Yohanan à resposta de Yahshua HaMashiach? Seguramente com um sorriso; era um profeta, ungido de YHWH; logicamente também esperava uma resposta a seu problema terreno; mas Yahshua estava resolvendo os problemas celestiais.

Se você pensa que Elohim não te escuta, sim, te escuta. Ele tem visto tuas lágrimas de não poder ter um bebê, de que esperas uma

companheira etc. Sim, Ele te escuta. Yahshua está respondendo a coisas que você nem mesmo perguntou e você nem se deu conta, você é muito abençoado (a) por YHWH, se o bebê desejado ou o companheiro não chegou, agora você sabe que Yahshua está te escutando, Ele está resolvendo algo maior para você no celestial.

Lembre-se que somos meshichim (messiânicos), guardamos a Torah, guardamos nossos olhos, nossas mãos, isto não é uma lavagem cerebral, não é para te tirar dinheiro, nem manipular teus sentimentos, se Ele não te tem respondido é porque está resolvendo algo maior para ti, quer dizer, já está resolvido.

Em Romanos 8:26 diz: "*E de igual maneira o Ruach nos ajuda na nossa debilidade, pois temos que pedir como convém, não o sabemos porque o Ruach mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis"*. Em poucas palavras, muitas vezes não sabemos como devemos pedir; a solução eterna é o que estava fazendo Yahshua HaMashiach quando Yohanan perguntou se deviam esperar a outro.

Se, apesar do que acabei de ministrar, você ainda sente em teu coração ou pensa que Elohim é injusto contigo, permita-me dizer-te algo: "o que foi injusto é que Yahshua foi cuspido no rosto, foi flagelado, foi golpeado até sangrar, o que sim, foi injusto, foi que o pregaram no madeiro". Ele pagou por nossas transgressões à Torah, agora nós guardamos a Torah.

Em poucas palavras, Yahshua não despreza as dúvidas de alguém sincero. Não desprezou a Abraham, nem a Moshé, não desprezou a Jó, inclusive permitiu que Tomás (Tomé) o tocasse.

“O poder”

Não se refere ao poder do Ruach Ha Kodesh.

Todos nós ouvimos falar das relações humanas e isso é o mais difícil. Não é tão difícil ter uma carreira ou um doutorado, o mais difícil são as relações humanas. Por quê? Porque nem todos viemos de uma mesma educação ou de uma mesma maneira de pensar.

Mas quando viemos para a Torah, devemos nos guiar por uma só maneira de pensar: a de YHWH.

Quando alguém causa problemas entre irmãos é porque há um rebelde ou uma rebelde que não se submete à maneira de pensar de YHWH.

As congregações deveriam ir tão bem sem problemas, mas como há pessoas que não querem se submeter à Elohim em total obediência, então aparecem os problemas.

Este tópico nos ajudará a crescer espiritualmente.

Existem cursos de personalidade para ter uma vida de sucesso que te ensinam como andar, como ver, como ter autocontrole, como ter personalidade. Não necessitamos desses cursos, porque lógico que entendemos os frutos do Ruach ha Kodesh (Gálatas 5); não necessitamos de curso nem de psicólogo, não temos que fazer esses cursos, nós vamos contra a corrente deste mundo.

A questão do tema é o poder.

Tem cursos de psicologia para ter poder. Exemplo:

"Na televisão passa um comercial onde dizem que você pode ter uma boa imagem e passa um rapaz muito musculoso, com seus óculos de sol e rodeado de moças, dizendo: 'você vai se dar bem na vida', o importante é ter poder, todas as pessoas querem ser valorizadas e aceitas". As pessoas querem ser valorizadas, mas geralmente caem em orgulho.

As pessoas querem ser valorizadas e aceitas, mas se você é messiânico não vai passar por isso, você será odiado e perseguido.

Por que nós que amamos a Elohim temos uma maneira diferente de pensar daqueles do mundo? Porque nós buscamos ter dinheiro para investir no *Malchut ha shamayin* (no reino dos céus) e eles querem dinheiro para ter mulheres, carros etc.

Todos os cursos ensinam: *"você será aceito, será valorizado, as pessoas vão te amar muito",* tudo isso é cosmos (estude os áudios sobre *Cosmos*).

Em um grupo messiânico, onde amamos ao Eterno, sinceramente não há ódio, rancores, invejas e seguimos bem.

Temos que nos submeter à autoridade de Elohim, mas sempre há pessoas rebeldes, gente rebelde que quer fazer o que bem entende e é aí que começam os problemas.

Vemos as regras de sociedade em capas de revistas: *"siga estas*

regras da sociedade e você terá sucesso", assim dizem.

Existem livros que ensinam a como ser amado pelas pessoas, que dizem: *"vivam bem com todos, não falem de religião em uma reunião ou de política, deixa cada um com o seu lado, vivam bem com todos",* mas isso parece ecumenismo, isso não leva a nada que seja bom, pois é contra a Torah.

Muita gente que do cristianismo, onde frequentava congregações de prosperidade, onde se vê os melhores trajes, carros, onde dependendo de como te vêem é como vão te tratar, e quando as pessoas saem dali e aprendem os nomes corretos da Tanak, o dia correto de adoração, que é o Shabat, e entra em todos os pactos, mas em pouco tempo apostata, porque essa gente gosta dos cosmos (aparência do que não é).

As pessoas não querem abrir mão de seu status social, os segredos para fazerem as pessoas se darem bem só as levam ao fracasso e isso é anti Torah. Yahshua HaMashiach foi odiado e já sabemos a história que conta o Tanak.

Tem cursos de poder, de moda etc., e um dos ensinamentos desses cursos é que você nunca demonstre fraqueza, que não seja humilde e isso é totalmente reprovado aos olhos do Eterno.

Exemplo: *"Se você está em um restaurante e deixa a colher cair no chão, não pegue de volta, porque segundo esses cursos, você está se rebaixando".*

Algumas frases desses livros são: *"não coloque em perigo sua posição ascendente e traga muitos cartões de crédito porque*

falarão bem de você".

Geralmente a pessoa rica não vem a uma congregação messiânica, eles têm outras coisas para pensar, para eles a Torah é loucura.

Na sociedade eles pressionam para se ter bons modos, o ruim é cair na obsessão para demonstrar poder através dos bons modos.

As pessoas gostam de aparentar.

Há um tempo alguém soube oferecer algo para Hava (Eva); começou pelo fruto, mas o que se ofereceu a Eva? Não se ofereceu saúde por comer o fruto, nem prosperidade, nem prazer, o que foi oferecido foi ser como Elohim; ou seja, foi oferecido "Poder".

Como reagiu Hava?

1. Um olhar perplexo;
2. Pensamentos de superioridade;
3. Serei como Elohim,
4. Sentar no trono.

Eva teve que pensar muitas coisas pelo veneno do pecado.

Qual é a tentação? Ser como Elohim.

Todos os dias ha Satán (satanás) manda o mesmo ataque, satanás põe a mesma tentação em todos, incluindo messiânicos.

Se a serpente te tentasse com promessas de poder, o que você faria?

A serpente vai te dizer: você terá poder!

Milhões mordem o fruto todo o tempo.

Em uma congregação messiânica, como o inimigo sutilmente coloca a tentação? Ele pode te dizer: *"não permita que o Roeh mande em você, rebele-se, não o obedeça",* isto acontece por se negligenciar a tefiláh (oração), o jejum, e por não guardar os olhos na rua.

Outros exemplos:

"O esposo que não mostra amabilidade para com sua esposa, porque se agir de outra maneira, pensa que vai perder o poder e a esposa não vai mais temê-lo". Ou:

"A esposa que se nega ter relações sexuais com seu esposo para puni-lo e controlá-lo", isso é poder.

Sem sequer perceber você está mordendo o fruto o tempo todo.

Satanás não ofereceu a Eva saúde, nem prazer, nem prosperidade, ele ofereceu o mais alto: o poder.

Exemplo:

"Um trabalhador exclui outro trabalhador por meio de difamação. O pior ocorre em uma família quando o papai é o que tem o dinheiro e os filhos o matam para ficar com o dinheiro."

O que interessa às pessoas é o poder, a posição social, as posses, em poucas palavras, obter o que querem e a qualquer custo.

Todos os que deram ouvidos ao sussurro de Satanás caíram.

Todas as máfias que já existiram são por poder, a questão é ter

um cargo, um carro ou uma casa.

Todos os que têm dado ouvidos ao sussuro de satanás têm caído.

Exemplo:

"Carlo Magno antes de morrer pediu que o sepultassem com sua corôa, seu cetro e um livro em suas pernas; depois o imperador Otelo investigou e abriu a tumba de Carlo Magno, e o que viu foi grotesco, o manto de Carlo Magno estava em pedaços, seu corpo desfigurado, viu suas coxas e o livro que havia pedido era a Bíblia, a qual estava aberta, e seu dedo estava apontando para Mateus 16:26, que diz: "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?". Yahshua HaMashiach é perfeito, Ele é o Rei, ninguém zomba dEle, nem da sua bendita Torah!

Pensemos no seguinte: o que você prefere: ser rei por um pouco de tempo e as consequências decorrentes disso ou ser filho de Elohim por toda Eternidade?

As pessoas se preocupam com a posição que podem alcançar.

Um filho de Elohim já tem isso de sobra, porque já tem a posição; o que nos importa é o que Elohim pensa a nosso respeito. O que o mundo pode nos oferecer que Elohim não pode nos dar? Nada!

“Voltando para casa”

A Tanak fala claramente que nós vamos até os shamayim (céus).

Tudo isso tem a ver com Mateus 5, quando Yahshua disse à multidão: *“mui felizes*”.

Vamos analisar: você e eu temos vivido; de fato, temos vivido durante todos esses anos neste mundo; eu fui feito por Elohim, e o mesmo se aplica à tua vida, você tem vivido todos esses anos neste mundo. O que se pensa? Bom, se fomos feitos por Elohim dos céus, Elohim não é da terra. Ele criou a terra. E se Elohim YHWH é dos céus e nós somos Dele, lógico que não estaremos na terra por toda eternidade, mas iremos aos shamayim!

Elohim YHWH é dos céus, eu fui criado por Elohim. E se eu sou Dele, tenho que voltar para Ele! Voltar para onde? Para a terra? Não! Voltar para os céus, nos céus está minha casa, está tua casa amado *aj* (irmão) amada *ajot* (irmã).

O que posso pensar até agora de minha vida? Bom, tenho feito o melhor que pude neste mundo e voltaremos a casa. Vou falar por mim, mas aplique a si mesmo. Você tem feito o melhor que pode? Se não está fazendo o melhor, apressa-te, se apresse! Porque se não fez tudo o que o Eterno indica, então você ainda tem um caminho a percorrer, faça teshuvá, aparte-se dos pecados, viva em *kedushá* (santidade), viva pregando a Torah e

guardando o Shabat, entrando a todos os pactos, isso é o melhor!

O trabalho secular é o meio para subsistir, mas não é o principal.

Pensemos no meu caso, por exemplo: *"fiz o melhor que pude e algum dia voltarei para casa*"! E que YHWH me chame, que Ele venha e toque o shofar (Trombeta hebreia de chifre de carneiro).

Qual é minha recompensa, por tudo que tenho feito? Qual é tua recompensa? A recompensa é voltar para casa, essa é a recompensa! Ou seja, ser salvo implica em voltar aos shamayim!

Muitos pensam nas coisas materiais, dizendo: *"vou ganhar muito dinheiro*", e eu não digo que isso é mau, mas o mais importante é a salvação; uma vez que tenhamos terminado todo nosso trabalho aqui na terra, voltaremos para casa!

Em Mateus 5:12 diz assim: *"exultai e alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos céus, porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós"*. Quer dizer que todo o trabalho que fazemos na terra não tem sua recompensa total na terra, mas a ideia claramente de Yahshua é que *"o galardão* (recompensa) *é grande nos shamayim*". Na terra temos bênçãos, saúde, prosperidade de todo tipo, o Eterno nos prospera etc., com a finalidade de que possamos compartilhar sua bendita Torah.

Que a ideia fique bem clara: reinaremos com Yahshua no milênio, depois estaremos com Ele pela eternidade.

Antes de prosseguir, deixe-me refletir sobre algo, vou falar por mim, perdão por me colocar como exemplo dessa situação: *"não há comida como a da minha casa*"; agora, aplique a si mesmo:

"não há comida igual à da tua casa, tua casa é a melhor, é a melhor que tem".

Lógico, primeiramente YHWH, mas em casa, vou dar um exemplo: "*você fica confortável, se chega cansado do trabalho tira os sapatos, calça chinelo, ou fica descalço em casa*", coisas que você não faz em outro lugar. Não há melhor conforto que a tua casa, que o da minha casa; não há melhor cama que a da minha casa (vá pensando); quando temos que sair, no meu caso para ministrar fora da cidade e tenho que ficar em um hotel, eu estranho o travesseiro, não tem melhor travesseiro que o meu; em um hotel a gente revira, arruma o travesseiro, põe de uma ou outra forma; não tem café melhor que da tua casa, ou melhor, não há melhor comida ou melhor café que da tua casa. Pelo menos eu, não posso chegar à *Kehilah* ou, vamor supor, no consultório médico, não posso chegar a tirar os sapatos e colocar pantufas, não é o correto, isso eu deixo para fazer na minha casa. Agora, podemos tomar um café em algum lugar onde as coisas sejam kosher (aptas para consumo de acordo com as ordens de Elohim), mas esse café não vai ser tão bom como o da tua casa.

Em casa podemos relaxar, não deve ter estresse.

Vamos supor que você saiu para trabalhar, acabou de trabalhar e está voltando para casa, vai chegando em casa e quando vê a porta de tua casa já sente paz. Então, dizia eu, você regressa do trabalho e a 100 metros vê a porta da tua casa e diz pra si mesmo: *"ah, já vou chegar em casa"*, pega a chave, abre a porta, entra em casa e já é outro mundo; quando fecha a porta da tua

casa você tem privacidade, é outra coisa, é o melhor.

Desgraçadamente, volto a repetir (não para todos, pois a grande maioria de nós desfruta de sua casa): *"por que a desfrutamos?"*. Porque temos declarado que em nossa casa reina YHWH, encontramos conforto, encontramos nossas coisas preferidas, encontramos nossa cama, estão nossas coisas e isso vale muito. Não idolatramos o material, mas vale muitíssimo; em poucas palavras, nossa casa é nosso conforto, nos sentimos confortáveis.

Eu lembro quando eu era criança, quando saía da escola e voltava, via a porta da minha casa, a casa de meus pais, eu já tinha as chaves, meu papai já tinha me dado a chave porque eu estava com 12, 13 anos de idade, e eu sentia uma grande emoção e dizia: *"vou entrar na minha casa e vou me encontrar com meu papai"*.

Quem não gosta de lamber os dedos? Não dos pés, mas das mãos (porque tem de tudo), e só estando em casa é que se pode lamber os dedos depois de uma boa comida, em casa é outra coisa. Bendito seja YHWH.

Em Apocalipse 21:1-5 diz: "*Vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra já passaram, e o mar já não existe. E eu, Yohanan (João) vi a kadosh (santa) Cidade, a Nova Jerusalém, que de Elohim descia do céu, adornada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o mishkan (tabernáculo) de Elohim com os homens, pois ele morará com eles, e eles serão seu povo, e Elohim mesmo estará com eles como seu Elohim. E Elohim*

enxugará toda lágrima dos olhos, e já não haverá morte, nem haverá mais choro, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas passaram. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E me disse: escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. HalleluYah!".

Tem muita informação aqui, mas vamos por partes, não estaremos aqui por toda a eternidade. Esta Congregação algum dia será fechada, não haverá mais irmãos, não haverá mais pregador, não haverá Hallel (cânticos), estará abandonada e nós estaremos com YHWH! Bendito seja o Abba Kadosh!

Quando Yohanan escreve o livro de Apocalipse, Kefas (Pedro) já havia sido morto; quando Yohanan escreve o livro de Apocalipse, Shaul (Paulo) já havia sido decapitado e muitos outros *talmidim* (discípulos) já não mais viviam, o próprio Yohanan já é um velhinho, está cansado e esse mesmo velhinho foi quem deitou no peito de Yahshua e Yahshua lhe disse *"o discípulo amado",* foi quem teve maior proximidade com Ele. A descrição que Yohanan faz da Cidade Kadosh é muito bela e muito formosa; ele disse: "*preparada como uma esposa ataviada para seu marido*". Então a Cidade *Kadosh* (tua casa, minha casa - para os kadoshim) se parece com uma bela noiva, mas eu diria mais, é uma noiva lindíssima, está vestida para o seu prometido.

Em todos esses anos que ministro a Torah, por sua imensa *rachem* (compaixão), Elohim me tem permitido dar, levar muitas *sheva berachot* (sete bênçãos de casamento); tenho tido essa

felicidade de abençoar a muitos em suas bodas (casamentos). Lembre que eu guardo meus olhos para o Eterno (isso é muito importante), e com os olhos limpos em *kedushá* (santidade) eu te digo isso: *"nunca, nunca vi uma noiva feia, nunca vi uma só noiva feia".* Estou te dizendo que tenho meus olhos em santidade, nunca vi uma única noiva feia; os irmãos que se casaram aqui, os irmãos que lhes dei bênçãos de casamento, os irmãos que se casaram em grandes grupos de Nova York, Venezuela, Colômbia, Costa Rica, Porto Rico, nunca vi uma noiva feia.

Qual é a característica de uma noiva? Seu olhar está brilhando, seu vestido está radiante, suas bochechas estão rosadas, tudo isso são as promessas que leva em sua grinalda (coroa de flores) e no buquê que leva em suas mãos.

Provavelmente falte um detalhe para algum noivo, por exemplo: *"que tivesse se penteado melhor, que tivesse colocado melhor o talit melhor, ou o kipá melhor".* Não é uma crítica, não é nada disso, é simplesmente que a noiva está impecável. Isso fala de entrega de fidelidade, fala de esperança. Ela também é uma noiva elegante; aqui Yohanan compara a Nova Yahrushalayim a uma esposa pronta e adornada para seu marido que é bela, é formosa.

Irmã, assim como você se arrumou para o teu marido naquele dia, prepare-se todos os dias, porque é muito triste que no dia do casamento tenha um bom penteado e depois não tenha mais, não tenha boa aparência no rosto, nas roupas, em geral etc. Eu quero para o teu bem, para o bem do teu matrimônio, que teu marido

não olhe para outra mulher, que você se prepare como no dia do seu casamento, porque você sabe, coloca em risco o teu matrimônio (tem um áudio intitulado "matrimônio", na página *gozoypaz.mx)*.

Nosso lar celestial é semelhante a uma noiva, como podemos não voltar para casa? Porque uma noiva é linda e aqui diz que ela está pronta como uma esposa enfeitada para seu marido. Ah, se as pessoas soubessem o quanto Elohim nos ama! A Cidade Santa, a Cidade *Kadosh*, a Nova Yahrushalayim, é como uma esposa enfeitada para o marido; é linda. Como não voltar para casa? Não tem casa como a nossa, imagine como será a casa de nosso Elohim YHWH, onde há moradas (João 14).

Yahshua está dizendo que Ele faz tudo novo; se Ele tem feito novo a você e a mim, o que não será quando Ele vier e entrarmos na Nova Yahrushalayim?

Retomando Apocalipse 21:4: "*Elohim limpará toda a lágrima dos olhos deles"* e disse em seguida *"e já não haverá morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram"*. Eu te digo uma coisa: dá vontade de chorar de tanta alegria, porque também se chora de tanta alegria; agora mesmo eu tenho vontade de chorar, porque são promessas preciosíssimas, muito grandes. Agora, pensemos que não haverá mais caixões de defunto, já não haverá funerais, não haverá cemitérios, não haverá lápides não vai ter carros fúnebres, não haverá túmulos, você não verá a dor tão terrível, tão intensa, pela morte de um ente querido, não haverá isso por alguém que

morreu que tenhamos amado muito, creio que todos nos lembramos de em algum dia termos chorado por alguém querido. Mas as pessoas buscam a morte, adoram a morte, buscam a morte com a droga, o álcool, o adultério, a fornicação.

Recorde-se que não tem noiva feia; então assim é a Nova Yahrushalayim. YHWH vai limpar toda nossa lágrima. Pensemos nisso: não é um anjo, é o próprio Yahshua, com as mesmas mãos que criou o céu e a terra!!

Alguns momentos atrás eu estava falando da beleza incomparável da noiva. Esse é o ensinamento de YHWH: amem-se agora, porque depois pode ser tarde.

A coisa mais dolorosa na vida é a morte de alguém, isso é o mais triste. Não haverá mais quem tenha que jogar terra na tumba, isso não vai mais existir. Morre um ser querido e há uma dor terrível na alma que é indescritível, quando se está no funeral, embora saibamos que a pessoa não está mais ali, mas existe certo consolo, há certos sentimentos que se movem, você fala "*bom, aqui todavia está meu papai, minha mamãe ou meu irmão"*, mas chega um momento em que tem que ir ao cemitério, e depois, alguém começa a colocar na terra, cobre o caixão, a dor aumenta. Tudo isso já não haverá. Na Tanak diz: *"não haverá mais morte*", e não haverá morte, porque tudo passou. Como não ir para casa?! Não haverá pranto, não haverá dor, não haverá confusão, estaremos com o Abba Kadosh! Como não voltar para casa?! Halleluyah! Bendito seja YHWH! Bendito seja o Abba Kadosh! Bendito seja Yahshua!

Na Nova Yahrushalayim, disse YHWH na Tanak: *"Eu faço tudo novo*", Ele vai fazer tudo novo, todas as coisas.

Em Apocalipse 21:5 diz: *"E Aquele que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".*

Isso é para dançar aqui a noite toda! HalleluYah ! Mas a uma pessoa que não entendeu o Elohim estou ministrando, deve ser dito: *"Venha dançar para o Rei, não quer fazer um favor a ele? Dance, por favor*". Alguém que sabe a que Elohim estou ministrando, esse dança até de cabeça para baixo! Você não tem que dizer a ele para dançar, ele dança e grita todo tempo! HalleluYah! Mas infelizmente somos um povo néscio, tolo, muito rebelde, por isso agora mesmo estou ministrando a vocês quem é YHWH.

As pessoas no mundo preferem um quarto de hotel de passagem, preferem isso com seu amante, preferem essa morada do diabo à morada celestial. As pessoas estão mal, vão ter a morte, aí vai ter mais dor. E Yahshua disse que o choro e o ranger de dentes será pela eternidade!

Para nós, não! Ele vai enxugar nossas lágrimas, mas ha Satán, YHWH o repreenda, tem preparado tudo isso para os que lhe seguem: a morte, o choro, a destruição, com a permissão de YHWH.

Yahshua nos preparou tudo para o bem. Como não voltar para casa?!

“O sermão do monte”

As pessoas me perguntam se existe uma ordem em Mateus 5:1-12; Parece que Yahshua estava dizendo vários pontos para entrar no reino dos céus, e se há uma ordem neles é porque Yahshua é um Elohim de ordem (veja 1 Coríntios 14:40).

Dizem os versos 2 e 3: *“E abrindo sua boca os ensinava, dizendo: Muito felizes os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus*”, isso é reconhecer a pureza de espírito, ser humilde.

Yahshua ha Mashiaj disse no verso 3: “*Muito felizes os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”*. O que Yahshua está dizendo? A resposta é: *“muito felizes os pobres de espírito*”.

Ele estava no monte pregando (até hoje não se sabe em que monte foi); e agora Ele prega para nós, nesta época de restauração. Ele diz: *“se você for pobre de espírito, entrará no reino dos céus*”. Não está fazendo uma pergunta, é uma afirmação.

Pobre de espírito não é ter um espírito pequeno, mas ser humilde. Em Provérbios 8:13 diz que Elohim odeia os orgulhosos, embora orem muito, Elohim os ignora.

Cada de um nós deve analisar se somos pobres de espírito. Temos orgulho? Vaidade? Soberba? Egolatria? Idolatramos a nós mesmos? Passamos mais tempo que o normal no espelho

para nos arrumarmos? Gostamos de ser lisonjeados? Cuidado! Porque o orgulho está muito alto e isso não é ser pobre de espírito.

A alegria e o gozo de Elohim YHWH não são para aqueles que a "merecem", mas para aqueles que reconhecem que não são merecedores dela. Por exemplo, quando eu oro, digo: *"Aba, Pai, eu sei que tu me escutas, não porque eu seja bom, mas porque Tu és bom*". O que estou pensando em minha oração? Sou eu relmente digno da graça de Elohim? Ele me deu sua graça, ou seja, eu não merecia nada, isso é lógico! Sou salvo pela graça (mas tenho que ser *kadosh*, apartar-me do pecado, não ser lascivo etc) e isso não é uma graça minha, não é mérito meu, é de Elohim.

Quando Elohim disse a Abraham que ele teria um filho, Sara riu, e muitos criticaram a risada de Sara, mas ela riu de gozo ao dizer: *"eu já sou velha, terei alegria com meu marido?"* (Gênesis 18:12). Quando alguém ri de algo, geralmente vem outro ataque de riso, os olhos choram e a barriga até dói; é muito provável que isso tenha acontecido com Sara, a Torah não diz isso, mas é mais provável que tenha sido assim, porque isso é da natureza humana.

YHWH quer que tenhamos duplo gozo, Ele quer que sejamos duplamente alegres, por isso nos abençoa tanto. Por que falei sobre Sara? O que ela tem a ver com ser pobre de espírito? Porque Sara reconheceu que Abraham e ela eram velhos, que ela não teria mais deleite, já não menstruava, então de onde viria o

filho? Mas a Tanak disse: *"lembrem-se de como rejuveneci a teus pais"*. Hebreus 11:11 e 12. O riso de Sara significa: *"sou pobre de espírito, não sou nada, mas se Tu Elohim dizes que vou ter um filho, eu rio duplamente*". Não foi um riso de escárnio, mas uma risada de admiração pelo rei Yahshua HaMashiach, para Ele nada é impossível. Nada!

Diz no verso 4: *"Muito felizes os que choram, porque eles serão consolados"*. Como é possível que aqueles que choram recebam consolação do Malchut ha shamayim? Lembre-se de que é o pagamento que receberemos, é a recompensa de voltar para casa, mas por que choram? Choram por arrependimento genuíno dos pecados, por esse motivo, pois:

- Reconhecemos que sem Elohim não somos nada;
- Reconhecemos que somos pobres de espírito;
- Reconhecemos que o único que é grande é Yahshua Ha Mashiach,
- Reconhecemos que a graça não é conquistada por nós, mas sim que Yahshua a dá para nossa salvação.

Então, alguém é humilde e diz: *"perdoa-me Aba, Pai",* e começa a chorar pelos seus pecados e vem a consolação; isso é genuíno arrependimento.

Há gozo quando renunciamos ao orgulho e há arrependimento de nossa rebelião a Elohim, à sua palavra, à bendita Torah e vem o choro e no choro consolação, a salvação e o reino dos céus.

Diz no verso 5: *"Muito felizes os mansos, porque eles receberão*

a terra por herança”. Está falando sobre entrar no *Malchut ha shamayim* e está falando sobre sermos usados por Elohim, que é Yahshua ha Mashiach. O que significa entrar no *Malchut* com Yahshua? Recordemos o que Yahshua disse: “*Servo bom e fiel, no pouco que foste fiel, sobre o muito te colocarei, entra no gozo de teu senhor”* Mateus 25:23. Esse é quem herda a terra, esse é quem entra ao milênio e depois à Nova Yahrushalayim.

Diz no verso 6: *“Muito felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados”*. Refere-se aos que temos mais fome de aprender Torah, fome e sede de justiça e o *Melech Tzadik* (Rei de justiça) é Yahshua Ha Mashiach. Se uma pessoa não teve os pontos anteriores, não vai ser usado por Elohim. Como entrará no Milênio? Como entrará ao *Malchut ha shamayim*? Em vez disso, entrará no inferno, que é onde ele pertence; uma pessoa que não tem fome ou sede de aprender Torah é porque não passou nas etapas anteriores.

Diz no verso 7: “*Muito felizes os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia*”, o quinto ponto depois dos passos anteriores é a compaixão; quem não os cumpre é um orgulhoso e uma pessoa orgulhosa não perdoa. Você percebe que há uma ordem?

Quais são as características dos que estão no verso 7?:

- Têm muita compaixão, perdoam tudo, são muito abençoados com sabedoria do Ruach Ha Kodesh e a compartilham.
- São abençoados em dinheiro e o compartilham.

- Quanto mais recebem, mais dão, estão abençoando a outros constantemente e é isso que devemos ansiar constantemente

Logicamente, existem diferentes dons, alguns foram chamados para mestres, pastores, evangelistas, profetas e outros para apóstolos, mas você pode ser uma pessoa que, mesmo que não tenha esses chamados, pode ser muito abençoado em sabedoria do Ruach HaKodesh, então Elohim te usa para que você tenha compaixão de outros, os abençoe, ore por outros, imponha as mãos sobre eles, expulse os demônios no bendito nome de Yahshua, peça por saúde, interceda pelas almas, ore de madrugada, jejue e dê o que tem na carteira; Elohim tem um plano para cada um.

Um ponto importante: *"Nós não somos perfeitos, mas já não somos podres*", antes éramos podres, cheirávamos mal por causa do pecado, mas agora já não.

Bendito Yahshua HaMashiach pelos kadoshim. Uma vez mais, *"não somos perfeitos, mas já não estamos mais podres*".

Muitas pessoas vieram a esta congregação e eu já disse: *"Não somos os únicos, nem os melhores*". Tem *achim* messiânicos que nós nem conhecemos, esta é a realidade; muitos receberam aulas de Torah e vêm para a Kehilah, eles veem o prédio, a orquestra, os ministérios, os cantores, então eles construíram um templo (eles mesmos são templo do Ruach ha Kodesh) e estão tão ocupados em seus ministérios, estão tão ocupados no orgulho de seus ministérios, tão ocupados em serem vistos, que construíram um templo, mas se esqueceram do Rei. Pergunto: *"Pode haver*

um palácio sem Rei?”.

A seguir está uma das lendas do Taj Mahal:

“A esposa preferida do mongol Sha Jahan morreu, então ele guardou luto por muito tempo e decidiu honrá-la construindo um templo grande e luxuoso, e disse: ‘por favor, coloquem o caixão no centro para que a partir dali começem a construir o templo’, assim foi feito. Passaram-se semanas e meses e a construção consumia aquele mongol. Um dia ele caminhava revendo a construção, quando de repente, sua perna bateu numa caixa de madeira, sacudiu o pó e ordenou ao trabalhador que se desfizesse da caixa (ele não recordava que alí estava sua morta). A construção seguiu, mas, já não estavam os restos da pessoa que seria honrada. A construção seguiu e seguiu, e ele não sabia que o caixão de sua mulher já não estava mais lá. Onde jogaram o caixão? Ninguém sabia, então os restos da pessoa a que se pretendia honrar com a construção do templo foram esquecidos”.

Estamos em uma Kehilah messiânica e muitos se esqueceram a quem se deve honrar, quem é Yahshua HaMashiach; estão tão ocupados em seu ministério, têm tantas coisas a fazer, são tão importantes, seu ministério é o máximo, mas Yahshua? Tua preparação pessoal está bem, mas Yahshua? Voltemos à pergunta: pode haver um palácio sem rei?

Muitos que se dizem messiânicos pensam que eles mesmos são o templo do Ruach ha Kodesh, mas não se percebe que sejam templo do Ruah ha Kodesh: eles não cumprem com nenhum

ponto, nem mesmo Mateus 5, são orgulhosos, não se arrependeram, continuam pecando, continuam sendo rebeldes, não choraram pelos seus pecados, não são pobres de espírito e não são humildes. Muita gente no mundo pensa que é salva, que é templo do Ruach ha Kodesh; muitos dizem: *"eu orei muito, jejuei muito*", mas estão exaltando a si mesmos, a maioria nem lembra quem deu seu sangue por eles. Eles dizem que foi Yahshua, mas não há indícios na vida deles que demonstrem que Yahshua morreu por eles.

Na Kehilah encontramos:

- Os que não esquecem; não acontece com eles o que aconteceu com aquele mongol, que se esqueceu do caixão de sua esposa; eles não se esquecem de Yahshua, em qualquer ministério que tenham, todo o tempo ficam maravilhados ao ver quem é Yahshua;
- Estão atentos na ministração da palavra;
- Não bocejam na ministração,
- Não dormem na ministração.

Eles têm um palácio e o mais importante é que têm ao Rei do palácio, que é Yahshua HaMashiach.

Aqueles que só vêm ao templo; ou seja, a construção, como o personagem do Taj Mahal, têm as seguintes características:

- Estão inquietos numa ministração;
- Não estão atentos, adormecem e dizem: *"vou ao shabat, às*

festas, ao meu ministério", mas eles realmente não sabem para que vêm, não têm o Rei Yahshua HaMashiach,

- São demasiadamente orgulhosos.

Tem algumas pessoas tão preocupadas com seu ministério, mas suas conversas e fofocas declaram que eles têm como rei a Satán; em seus corações não têm a Yahshua. Por favor, Kehilah, acorde!

Para muitos o Mashiach já desapareceu de suas vidas, eles não têm nenhum gozo em exaltar a Yahshua, seu coração não é circuncidado! Por que ministro assim? Porque falta pouco tempo! E ainda que faltasse muito tempo, você tem que ser contado dentro do remanescente de Israel. Talvez você toque um instrumento musical, transmita na internet, coloque halelot (Cânticos de exaltação a Elohim), coloque o som etc. você construiu um palácio para si mesmo, mas se seu coração não for circuncidado, se continua com fofocas, com litígios, em mentiras roubos, fraudes, luxúria, fornicação, adultério etc., você é um palácio, mas não tem o Rei; você tem o príncipe das trevas, mas não a Yahshua.

Recapitulando:

1. Felizes, muito felizes os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; alguém que é humilde. Agora, pergunte a si mesmo se com orgulho ou hipocrisia você será muito feliz. Não! É melhor se arrepender e não brincar porque Yahshua virá logo.
2. Muito felizes os que choram, porque eles receberão

consolação. Os que choram pelos seus pecados, receberão consolação do Ruach ha Kodesh.

3. Felizes os mansos, porque eles receberão a terra por herança, eles vão reinar no milênio com Yahshua.

4. Muito felizes os que têm fome e sede de justiça, os que queremos mais Torah, mais de Yahshua e então tuas dúvidas, o que você quer saber, Yahshua te diz através da sua Palavra.

5. Muito felizes os que têm misericórdia, porque eles alcançarão misericórdia; então os *achim* que são muito abençoados, compartilham com outros, sabem perdoar, e a misericórdia tem muito a ver muito com a lealdade e a fidelidade. Existem os hipócritas e só esperamos o tempo de YHWH para que sejam cortados da congregação; Elohim trata com essa gente.

6. Muito felizes os de coração limpo porque eles verão a Elohim, são leais, fiéis, não hipócritas, não convivem com os apóstatas, bendito YHWH porque eles verão a Elohim, os fiéis a Yahshua, não ao Roeh (pastor).

Pergunte a si mesmo se você é muito feliz; tudo está entrelaçado. Uma pessoa que não perdoa está amarga, é orgulhosa, não é humilde, não chorou por seus pecados, esta pessoa não vai herdar a terra, deles não é o reino dos céus. Em Apocalipse 8:9 diz: que "três partes da humanidade vão ser exterminadas". Milhões de milhões de pessoas vão se perder. Onde você está? E da quarta parte, nem todos serão salvos, uma parte irá para o inferno e, finalmente ficará o remanescente de Israel. Onde você está? É

hora de tomar uma decisão.

YHWH tratará com cada um, mas, *mazal tov*! (felicidades) para os que fizeram arrependimento genuíno e seguem adiante e são servidores de Yahshua, não de uma congregação; que temem a Elohim, são humildes, se deixam ministrar, são pobres de espírito, choraram por seus pecados, são mansos, não são de litígios, não são fofoqueiros, não difamam as pessoas.

Feche os olhos e pense: *"Como está tua vida hoje? Como tens te comportado?"*.

Esta é uma oração de arrependimento, porque Elohim não quer que um pecador morra, mas que seja salvo. HalleluYah!:

"Abba Kadosh, Pai santo, no nome bendito de Yahshua HaMashiach eu me arrependo de todos os meus pecados. Aba, todah rabah, muito obrigado por me dar outra oportunidade, não serei hipócrita, serei leal a ti, bendito Yahshua, guardarei tua bendita Torah, teus mandamentos, entrarei em todos os pactos e nunca te negarei, meu Messias, independente das circunstâncias. Aba, perdoa-me, enche-me de fé e me encha de sabedoria, no grande e poderoso nome de Yahshua HaMashiach, omein ve omein. HalleluYah!.

Yahshua HaMashiach vive! Yahshua HaMashiach vive! Yahshua HaMashiach vive! HalleluYah! HalleluYah! HalleluYah.

“Os recifes”

A melhor maneira de aprender a viver é seguindo a Torah de YHWH.

Quero começar dizendo que quase sempre obtemos aquilo de que temos fome e sede. Muitas vezes desejamos um hamburguer kosher e o conseguimos, comemos um hamburguer kosher! Desejamos um yogurte kosher e o conseguimos. Queríamos ter sapatos confortáveis e os temos, queríamos uma vestimenta nova, (homens e mulher) e a conseguimos. Às vezes temos fome e sede de muitas coisas e em 99,9% das coisas das quais tivemos fome e sede fomos saciados por Yahshua HaMashiach; se alguém não obteve o que deseja, vamos acelerar a oração e você vai obter. O problema é que não sabemos pedir, disse Yahshua por meio de seu bendito Ruah HaKodesh no livro de Tiago 4:3.

Analise este ponto: quase sempre obtemos aquilo de que temos fome e sede, não é verdade? Hoje mesmo você pode fazer uma lista de tudo o que pediu ao Eterno nos últimos meses e vai ver como tem muito mais coisas que você obteve. Se ainda tem coisas que você não conseguiu, é preciso trabalhar por elas em jejum, oração, etc.; envolva-se totalmente com o Abba Kadosh e você verá que vai receber aquilo que ainda não recebeu. Lembre-se de que é uma Kehilah messiânica, não uma seita da prosperidade.

Há pouco tempo ouvi um pastor cristão pregando para alguns congregantes e, que tristeza, continuam na mesma coisa, e falam da forma como aprenderam nos seminários; e esse pastor dizia: "*Vou ensinar a vocês sobre Jericó...*" mas ele não disse nada do que realmente ocorreu em Jericó. Ele dizia isto aos seus congregantes: *"tem uma muralha que está te impedindo de chegar a Jericó",* então persuadem aos cristãos para que liberem o dinheiro; e ele disse isto: *"Você pode entrar em Jericó, pode pegar o que quiser, somente tem que fazer um esforço, etc"*. A conversa foi muito vã porque não tinha nada a ver com a Torah. Lembre-se, esta é uma Kehilah messiânica, não temos fome e sede de cobiça, ganância, avareza, luxúria, etc., isso não é para nós, porque já decidimos nos apartar do mundo.

Faça uma lista e você vai perceber como vai colocar mais as coisas que recebeu; talvez o Eterno não tenha te concedido algo porque não era conveniente.

A promessa de Yahshua HaMashiach está nos tesouros do céu, esses tesouros dos shamayim, que satisfazem porque são eternos; não os tesouros da terra porque esses não vão satisfazer a ninguém, por isso as pessoas querem mais dinheiro, mais casas, mais carros do último modelo, mais sapatos caros etc., não era a isso que me referia no início, disse que queríamos calçados confortáveis, trabalhamos muito, não podemos ter sapatos duros que machucam os pés; o Eterno é bom e nos concedeu muitas coisas, e muito mais coisas do que nos atrevemos a pedir.

Muito felizes os que dependem totalmente de Yahshua para sua

alegria.

Viemos para nos alegrar, não viemos para fazer negócio, estamos contentes, então nem tudo é dinheiro, nem tudo são posses porque o messiânico puro e verdadeiro pensa em agradar a YHWH, se levarmos em conta que o Eterno nos abençoou de uma ou de outra forma e que os tesouros do céu são aqueles que nos interessam.

Tudo o que eu disse anteriormente foi pelo seguinte: *"tudo o que tenho, manterei com as mãos estendidas"*; tudo o que você tenha e tudo o que eu tenha, que o tenhamos com as mãos estendidas, porque não é nosso; até mesmo teus filhos pertencem a YHWH, tudo pertence a YHWH: nossa saúde, o dinheiro obtido por nosso trabalho honrado, tudo o que você possui, mantenha-o com as mãos estendidas, disposto ajudar ao que não tem, você verá como vai se reproduzir.

Deixa ir o que te faz cair.

A maioria das crianças tem algum brinquedo preferido. Quais são os brinquedos que mais vi nas mãos das crianças? Uma bola e um carro de bombeiro de plástico, ambos grandes. Uma cena que tenho visto muito é esta: falar a um menino que está começando a andar*: "solte a bola (ou o carro de bombeiro) porque você pode cair"*, estou falando de um menino, mas a tendência da natureza humana é segurar mais forte, ao invés de soltar. O menino cai, mas não larga o que está segurando nas mãos, seja a bola ou o carro de bombeiro. Mas, por que o menino nao soltou o carrinho ou a bola? Porque ele não sabe, mas a

natureza humana diz: *"isto é meu",* pela possessividade. Vamos passar para o adulto. Ele brinca com o pecado do adultério e com a fornicação, com a mentira, com a fraude e prefere cair e se machucar ao invés de se livrar do pecado. No caso da criança que está aprendendo a andar, é uma criança inocente (não vou entrar no ponto agora de que tem crianças com possessão demoníaca por maldições de gerações), simplesmente estou falando que a natureza é obter o que se tem e o Eterno nos tem abençoado, mas não nada a ver com o fato de que *"isto é meu"*.

Você sabe que pode cair e que pode se machucar bastante com esse pecado que você tomou pelas mãos ou pela mente e que pode se machucar muito, mas não quer deixá-lo; você sabe que a droga está te despedaçando, mas não procura ajuda; não se afogue no profissional, porque as pessoas dizem: *"vou buscar ajuda profissional, um psicólogo ou um psiquiatra que me ajude",* essa pessoa necessita de Yahshua HaMashiach para conseguir deixar a droga, deixar o álcool; não necessita de Alcoólicos Anônimos, necessita de Yahshua HaMashiach, porque tenho ministrado que deixam um pecado, mas caem em outro.

O Abba Kadosh, por meio do seu bendito Ruach HaKodesh está te dizendo agora mesmo: *"Solta isso, solta este pecado porque você vai cair*", mas ao mesmo tempo que ouve essas palavras, você diz: *"vou fazer isso*", e começa uma luta espiritual para cada novo crente que está começando a caminhar. Há muitos que estão aprendendo a Torah e ouvem: *"solta isso porque vai te fazer cair"*, mas não soltam; *"deixe essas más amizades, não* se *junte aos apóstatas*", e eles não querem deixar, porque não querem aprender a caminhar.

Onde se caminha? Yahshua HaMashiach nos disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida".* Se caminharmos com Yahshua, não teremos problemas, ele nos dá mandamentos e nos diz: *"solta o pecado"* e verdadeiramente aprendemos caminhar com Ele, porque senão, você terá quedas piores do que já teve e então chegará um momento em que poderá ficar espiritualmente cego.

Aprendemos que as quedas machucam, os adultos ouvem: *"deixa o álcool, deixa-o, solta-o, porque você vai cair"*. Quantos foram advertidos assim e não entenderam até que caíram paralisados num hospital por um acidente automobilístico. O ser humano continua em sua loucura de não querer largar as coisas, não querer largar o pecado.

Às vezes, em noticiários vimos que um petroleiro colidiu com

alguma coisa e que foi terrível, houve derramamento de petróleo e que se torna um verdadeiro desastre ecológico, o óleo chega à praia, envenena peixes, envenena aves como os pelicanos, etc, é um desastre. Você já viu uma notícia desta? Há aproximadamente três ou quatro anos aconteceu uma tragédia nas costas dos Estados Unidos, milhões de litros de petróleo foram derramados, foi uma catástrofe.

Isso de um barco petroleiro ocorre de vez em quando, não é todo dia. No entanto, a colisão entre pessoas é todos os dias, a cada segundo; esta colisão entre pessoas é diária e, a cada segundo, alguém não está satisfeito com suas expectativas, esperava algo e como não está satisfeito, uma das duas pessoas dispara insultos a não poder mais, e muitas vezes até se chega a golpes físicos, essa é uma colisão e um desastre diário e a cada segundo.

Vamos falar dos goyim, dos que creem em Yahshua HaMashiach e não guardam a bendita Torah. Dizia que uma das pessoas não está satisfeita e começa a colisão e até golpes; vamos transportar aos messiânicos: acontece também que alguém não está satisfeito em suas expectativas no que esperava e começa o ataque; como são messiânicos, não se chega à agressão física, mas começam os ataques e é uma colisão entre *achim* (irmãos), é um desastre, não desastre ecológico, é um desastre espiritual porque o adversário ganha vantagem.

Vamos analisar: você não é goy, você guarda a Torah, mas você teve isso? A resposta é sim, se você não está satisfeito (a) em tuas expectativas (não estou dizendo que você tem culpa ou não)

e então insultos são disparados e se desata uma colisão (você não vai chegar a dar golpes porque teme a Elohim) porque alguém não cumpriu com sua palavra, não é leal, é um traidor etc. Ou simplesmente os problemas entre matrimônio que você não sabe como lidar; esses problemas ocorrem porque as pessoas estão aprendendo a andar e já deveriam andar bem. Diz a Tanak através de Shaul que já deveriam estar comendo algo sólido e não leite (Hebreus 5:12), mas infelizmente a maioria dos que se dizem messiânicos, ou os próprios messiânicos querem continuar tomando leite, não querem ingerir alimento sólido, é muito compromisso para eles e por isso dizem: *"isso não, é melhor eu ir devagar*" não pode ser pior.

Os navios têm cascos e eles colidem com os recifes. Vamos a transportar aos messiânicos: o casco do coração de uma pessoa chocou contra o recife de outro. O que é este recife? As ações da outra pessoa, que colidem e nao se derrama petróleo, mas são derramadas muitas outras coisas, desde insultos, falta de perdão e guardar rancor. Este é o ensinamento de hoje.

Você e eu já ouvimos falar disso: entre os goyim há problemas, também entre os sócios comerciais que não cumprem com o que rometeram. Bom, entre os messiânicos não deveria de haver isso, mas infelizmente existe. Não é somente na *Gozo y paz*.

Eu expliquei que Shaul (Paulo) teve que escrever aos Coríntios e eu discerni claramente que a congregação que mais deu dor de cabeça a Shaul foi a de Corinto. Vamos voltar à época em que os filhos de Israel saíram do Egito e eram os mesmos problemas: o

caso de um se proteger contra as ações do outro, por asssim dizer, seus recifes.

Amigos e irmãos que traem; isso cria muitos problemas. Entre os doze havia um: Judas; entre cem deve haver mais Judas e assim, há um confronto contínuo, a cada segundo. Sejamos honestos, apenas isso: nesta congregação ou na de nossos amados pastores, congregações de irmãos messiânicos que nem conhecemos e há confrontos, porque alguém olhou feio, fez cara feia, não concorda com certas coisas, não cumpre seu ministério e então por causa da irresponsabilidade de alguns, se perde a cordialidade que deve existir.

O que devo fazer nesta congregação? Se alguém falta ao seu ministério, sua atenção deve ser chamada fortemente, porque a congregação a congregação não depende de um ministério.

Imagine que os irmãos incumbidos de arrumar as mesas do Shabat tivessem ficado com muito sono e não tivessem se levantado cedo para fazer o pão para o Shabat, e então chega o Shabat e eu anuncio: "*amados achim, venham e comam o pão",* só que não tem pão porque um, dois ou três não fizeram o pão (não é este o caso, porque todos eles são muito responsáveis); seria esse um Shabat precioso? Ou imagine ainda que chega a festa de *Rosh Chodesh* (cabeça, começo dos meses) e a orquestra tem que tocar ao vivo, mas o diretor da orquesta e seus integrantes foram irresponsáveis e não vieram aos ensaios, e o diretor me diz: *"nós não ensaiamos".* Coisas como essas afetam todo o rebanho. O Shabat seguiria adiante, mas a cordialidade

não mais. Da mesma forma acontece a alguém com suas ações e seus recifes. Nós chegamos como navios, vamos bem e de repente alguém atravessa e pode ser que haja uma colisão. O que eu como Roeh (pastor) tenho que fazer? Chamar a atenção, e forte, porque todo o rebanho depende disso, é o bem- estar do rebanho.

Este é um barco, o sumo general é YHWH, aqui está o leme e o Roeh quem tem que manobrar, tem que lidar com muitas coisas, tem que desviar para evitar uma forte colisão. Essa é a nossa obrigação como pastores, estar ciente de que cada ministério cumpra com sua obrigação, que haja pão no Shabat, que a orquestra esteja em ordem, que a escolinha esteja em ordem. Cada ministério tem que ser bem cumprido e desta maneira tudo sai bem.

Mas quando alguém falha por causa de seus recifes, por sua imprudência, por sua irresponsabilidade, o rebanho é afetado. Não é que o roeh seja importuno, depende de como é conduzido o rebanho, a Kehilah, se todos nós cumprirmos com nossa palavra não haverá confrontos.

Infelizmente seguirá havendo choques porque muitos são irresponsáveis, muitos são traidores, é a natureza humana, está aqui na Tanak. Se você foi prejudicado (a) por mil coisas, por teu marido ou por um pastor etc., então você *pode* guardar rancor, mas *não deve*. Há algum tempo comentei que não se menciona da mesma forma em hebreu como dizemos em espanhol (ou em português) a palavra rancor, inicia com r-r-r-r-. o rancoroso

calunia, difama. Como é a atitude de um rancoro? Eles caminham como na lama, isso é espiritual e se vê no espiritual.

Aprendemos que a vingança é muito ruim, do Eterno é a vingança, as pessoas não sabem perdoar e como não sabem perdoar, têm amargura. O rancoroso quer se vingar e tem amargura e isso se encaixa perfeitamente em algumas depressões. O rancor é como a droga, como a cocaína, cada vez mais doses são necessárias, e tanto o rancor como a cocaína matam a pessoa. O rancoroso acaba morrendo, como a cocaína mata a pessoa. Ódio, vingança e amargura: estes três se voltam contra a mesma pessoa, então inicia um incêndio, por assim dizer, é um incêndio espiritual e acaba com a pessoa.

Esta série se chama "*Aprendendo a viver*". Seguir a Torah é um bom conselho; aqui diz que perdoemos e então se aprende a viver.

Muitos quando entraram nesta congregação e nas belas congregações em todo o mundo, chegaram com muito rancor, com ódio, com sede de vingança, mas bendito é Yahshua HaMashiach porque entenderam as lições da Torah e agora o que fazem é evitar que os recifes colidam.

Recebemos graça e o perdão de Elohim. Analisemos o seguinte: "se recebi graça e o perdão de Elohim, quem sou eu para não demonstrar graça e perdão aos outros?". Se você não perdoa é porque acredita que você é maior do que Elohim.

Se recebemos graça e perdão de Elohim e damos o mesmo aos outros, isso é libertação, porque muitos vêm aqui de muito longe,

de outros países e me dizem: *"Roeh eu somente vim aqui com um propósito 'liberação'; por favor, faça uma oração para liberação demoníaca",* mas o problema é que não querem soltar o "carrinho de bombeiro". Ou seja, se recebemos graça e perdão de Elohim e damos o mesmo aos outros, isso é libertação. Então se a pessoa vem de muito longe para liberação e na hora de perdoar ela trava, se detém e não quer perdoar, é um jogo satânico e apenas estão começando a caminhar, vão cair.

Vamos a Provérbios 4:23: *"sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida".*

Pensemos hebreamente. O coração é como um cruzamento (como de estradas) e vão convergir emoções, sabedoria, pensamentos etc. Muita atenção; estamos pensando de forma hebrea: se uma refinaria produz gasolina ruim, os carros vão quebrar, não só os carros, mas muitos outros artefatos que consomem gasolina. O coração, falando hebreamente é um cruzamento de rodovia, não digo eu, disse Yahshua HaMashiach. Então, o que devo fazer? Tirar o mal e ficar com o bom; então estou sendo messiânico, estou descartando as coisas ruins que não me servem, que me machucam, que podem decompor minha vida espiritual.

Se eu vou à rua (atenção varões) e passa uma moça com pouca roupa, depois de tudo que já fui espiritualmente refinado (bendito seja Yahshua Ha Mashiach), valerá a pena dar uma olhada? Não vou permitir, porque não estaria realmente usando o coração hebreamente, lógico, para o bem. Você é uma refinaria, teu

coração é uma refinaria, então tire as más ações, tire os pensamentos impuros e você terá uma alma elevada, esse é o estado de teu coração.

Vamos a Mateus 15:18 e 19*: "Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias".*

Agora, como está nossa refinaria aos olhos de Elohim? Estamos tirando gasolina ruim? Melhor nos refinarmos; façamos boas ações, as ações justas dos kadoshim.

Em Lucas 6:45 diz: *"O homem bom, do bom tesouro de seu coração tira o bem e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque a boca fala do que o coração está cheio".*

Nos temas anteriores eu disse que enfatizaríamos mais sobre quem é o Mashiach para conhecermos melhor quem é Yahshua HaMashiach e continuaremos a fazê-lo. Tudo o que Ele disse em Mateus, logicamente, é válido para hoje. Como reagimos diante de fofocas, calúnias, difamação? Agimos como a maioria, com rancor, com ódio, sede vingança, amargura, depressão? Como? Como um messiânico?

Analise-se hoje, *ach/achot* (irmão/irmã) como você está reagindo diante de uma fofoca; você vai se avaliar, se sua refinaria realmente está fazendo a coisa certa; você não vai mais cair, é melhor você não cair, é melhor você se livrar dessas difamações para que não caias.

Este Salmo foi escrito pelo Rei David depois de ter pecado com Betsabé (BateSeba): Salmo 51:10: *"Cria em mim, óh Elohim, um coração limpo e renova um espírito reto dentro mim".* Veja que não disse "uma alma" (lembre-se de que estamos falando hebreamente), ele está falando do coração, porque dali saiu o adultério, diz Yahshua HaMashiach.

Necessitamos mudar. O que vamos mudar? Tudo de mau. Você que está avançando em conhecimento da Torah, sabe que nós não somos do mundo. Quando se estuda psicologia ou psiquiatria, eles dizem nestes cursos: *"se uma pessoa chega com depressão, temos que dizer-lhe: 'compre uma camisa nova e vai se sentir melhor – junte-se com pessoas que não te censurem."* Isso que o mundo faz com as pessoas que estão deprimidas é mudar apenas o externo e não internamente; por isso Yahshua HaMashiach disse em Marcos 5 que os de coração limpo herdarão o reino dos céus. Vamos a Mateus 5:8: *"muito felizes os de coração limpo porque eles verão a Elohim".* Devemos manter nosso coração limpo, não temos que ter pensamentos maus para onde tudo converge.

“Como evitar a depressão?”

Continuaremos nesta série de temas, bendito é o nome de YHWH.

Como evitar a depressão?

Todos os dias recebo telefonemas de irmãos que me dizem: *“Roeh (pastor) caí em depressão*”. A pergunta é: *“como é possível um messiânico e uma messiânica caiam em depressão?”*. Isso não é possível enquanto se permanece em santidade, mas se a pessoa não perdoa, guarda rancor ou ressentimento, isso abre uma porta para ha Satán e a pessoa cai em depressão.

Assim como existe o direito de entrada nos restaurantes, por exemplo, eles dizem: *“esta pessoa não pode entrar, essa outra pessoa não pode entrar”*, eles veem que a pessoa tem mais ou menos princípios – estou me referindo a um restaurante sério (não a um bordel ou uma discoteca, isso não nos interessa), estou falando de um restaurante *kosher* (ou *kasher*) que faz referência aos alimentos adequados ou permitidos pelas leis alimentares – então eles têm o direito de admissão, o direito de decidir quem eles admitem e quem não; não vão aceitar quem tem cara de gangue, de preguiçoso ou de perverso etc., porque geralmente

nestes lugares entram gente decente. Onde quero chegar é que, assim como existe o direito de admissão num restaurante, nós temos que fazer da mesma forma com nossos pensamentos.

Se o diabo quer fazer você se lembrar da pessoa que te causou dano, você tem esse direito de admissão, ou seja, se você admite esse pensamento ou não. Eu te aconselho que você não aceite esses pensamentos, porque se aceitá-los, você estará dando legalidade a satanás; desta forma fica fácil de entender: cada um vai saber quais pensamentos vai aceitar.

Lembre-se de que temos nossos próprios pensamentos, temos livre arbítrio, mas tem pensamentos que vêm do mal e a esses não aceitamos; você tem esse direito de admissão.

Então eu não aceito esses pensamentos, não são meus. Por que tem que entrar lixo na minha mente? Eu não coloco lixo na minha mente, coloco apenas coisas boas na minha mente, aceito só a Torah do meu Elohim YHWH.

Daí depende o estado de ânimo, o humor vai depender disto: de quanto você detenhas seus pensamentos e, repito, você tem o direito de admissão; se o pensamento for bom é da Torah.

A Torah fala de tudo, a bendita Tanak fala de tudo. Quando um pensamento mal vier, diga: *"não! P*are *no nome de Yahshua HaMashiach, não te aceito";* disso vai depender teu estado de ânimo; teu humor sobe junto com tua espiritualidade. O estado de ânimo que queremos ter é: sermos felizes e alegres ou tristes e deprimidos? Certamente alegres e felizes, porque assim diz a Tanak.

Se você colocar isso em prática, terá resultados do que tomar comprimidos para depressão e não custa nada, somente o esforço de ser *kadosh* (santo); já os antidepressivos custam muito e as pessoas se tornam dependentes desses antidepressivos.

Fazer "*lashon chara*" (língua que faz o mal; pronunciamos *'lachôn rará'*), quer dizer, fazer fofoca, é agregar negatividade à minha vida; então eu rejeito isso. Não tenho tempo para ficar falando mal dos outros, para difamar. Não, não tenho tempo. Então somente falo de coisas positivas, adiciono positividade à minha vida, coisas boas; se você faz *"lashon chara"* adiciona negatividade à tua vida.

Muitos irmãos falam ou querem entrar no na oficina pastoral e me dizem: *"ore por mim, imponha as mãos sobre mim, unja-me com azeite porque tenho muitos ataques de ha Satán"*. Bom, a realidade é que esses ataques se devem à sua própria *"lashon chara*", às suas próprias fofocas e ainda que eu lhes imponha as mãos, ore por ele, unja com azeite e jejue por eles, os ataques não irão embora. Disse a Tanak: *"submete-os a Elohim e o diabo fugirá de vós"*, mas se a pessoa não toma consciência e continua fazendo *lashon chara,* então agrega negatividade à sua vida, fica cheia de *sheidim* (demônios) e estes começam a atormentá-la.

Não é apenas a *lashon chara*, tem a ver com ressentimento, se a pessoa não perdoa, guarda ressentimentos e guarda rancor, acaba ficando amarga, e a amargura é depressão.

Recapitulando:

1. Existe um direito de admissão, eu aceito o que é bom.

2. Disso depende meu estado de ânimo, quero estar feliz, alegre.
3. Se não faço *lashon chara*, agrego positividade à minha vida.

Se se faz *lashon chara* o estado de ânimo decai e não só o humor, mas a saúde em geral também declina.

Fazendo um estudo muito profundo, muito cuidadoso com milhares de pacientes que desenvolveram diabetes e outros tipos de enfermidades, a maioria deles foi por causa de tudo isso.

Em todos os *Shabatot* (plural de *shabat,* que significa descanso) e nas festas eu grito: *"siga a Torah de YHWH e viverás*"; trata-se de viver, não de morrer.

Outro ponto importante: não reclame das circunstâncias. A maioria das pessoas se queixa do trabalho, do clima, de uma mosca que passa; mas se não nos queixarmos teremos bênçãos, a vida se torna positiva.

As pessoas são muito boas para dar conselhos, são ótimas em dar conselhos, mas péssimas para cumpri-los; não fazem aquilo que aconselham, não cumprem, sabem aconselhar muitas coisas boas, mas não colocam em prática. O que eu te aconselho é o que eu faço.

As pessoas não se aceitam como são. No facebook elas mostram o melhor corte de cabelo, a melhor roupa, a melhor posição social, a melhor maquiagem e tudo isso é cosmos; a pessoa não se aceita e isso causa depressão.

Conheço pessoas que têm tudo, mas não têm a Yahshua, então não têm tudo. Têm dinheiro, posses, muitas coisas, mas tomam

antidepressivos. Por que tomam antidepressivos? Pela grande quantidade de problemas que têm; quanto mais propriedades possuem, mais problemas aparecem; quanto mais propriedades, mais escravos são dessas propriedades.

Tem muita gente problemática, gente que cria problemas; essa situação se deve a pais problemáticos. Quantas vezes tinha gente aqui e ali que causava problemas, porque os pais eram problemáticos; isso podemos ver nas escolas de nossas crianças, nas *kehilot* (congregações): criança problemática geralmente tem o papai e/ou a mamãe problemáticos; seus filhos pensam que são os melhores, os mais educados, mas não é assim. É bom analisar isso porque estamos falando de aprender a viver com a bendita Torah.

Por trás da fúria está a depressão; uma pessoa furiosa é uma pessoa deprimida.

Fazendo muitos estudos com muitos pacientes, notei que as pessoas furiosas estão deprimidas, não alcançaram seus objetivos na vida, estão com raiva de si mesmas, por isso estão deprimidas; aparentemente está furioso ou, claro, está cheio de demônios, mas não estamos falando apenas sobre fúria, ele está furioso e o demonstra de muitas formas, mas é o contrário; não ganha o dinheiro suficiente, não pode ter uma bicicleta, uma motocicleta, o carro que queria etc.

Sendo ainda pecadores, Yahshua deu a vida por nós, quando menos o merecíamos, porque era quando mais necessitávamos. Muitos irmãos me contam muitos sonhos, muitos me dizem:

"sonhei que chegava a um deserto e vi uma nuvem, vi o sol muito brilhante, senti shalom" (estude os áudios "*del desierto*", que estão na página *gozoypaz.mx* e você descobrirá que sempre nos leva ao deserto para nos tratar; escute estes áudios). Então se você sonha com um deserto é porque em um deserto é aonde realmente YHWH vai nos tratar, nos vai provar. Bendito é o Abba Kadosh.

Vou dar várias ideias e depois vou arrematar o assunto.

Quando se quer ajudar alguém, às vezes a pessoa reage agressivamente, por exemplo: *"a pessoa que vem possuída por demônios"*. Elas necessitam de ajuda, eu quero ajudá-las com o que humildemente conheço da Torah, mas elas reagem com agressividade, e não só os que estão possuídos; tem muita gente, tem muitos irmãos que, embora se queira ajudar, eles reagem de forma agressiva.

Vou explicar uma coisa: *"se você encontrar um cachorro ferido e* quiser *ajudá-lo, se você se aproximar e tocá-lo, a atitude normal do bichinho é ele te morder";* O mesmo acontece com um ser humano ferido, geralmente não se deixam ser ajudados. Agora você entende, amada *achot* (irmã), *achim* (irmãos).

Muitos *achim* me procuram dizendo que querem ajudar a seu papai, sua mamãe, seus irmãos, mas eles reagem agressivamente. Vou explicar algo profundo, espiritual. Dei o exemplo do cachorrinho que crava os dentes, morde a pessoa que quer ajudá-lo. E qual é a explicação espiritual? O bichinho está mordendo sua ferida; ou seja, não é que o cachorro morda a própria ferida,

é que a ferida dói muito e ele tenta se defender, e a única maneira de se defender é mordendo. Da mesma forma reagem as pessoas, vejo isso nos meus pacientes. Quando vou fazer um curativo, a primeira reação deles é *"não, doutor, não me cure, por favor!"* e gritam. Faço com cuidado, às vezes uso anestesia local, mas eles estão gritanto e, naquele momento, querem me agarrar e me bater. Para que entendam bem: não é que cachorro esteja mordendo a própria ferida, é que a ferida dele dói muito, e da mesma forma sucede com a ferida que a pessoa tem no coração, na alma. Assim é quando teu papai, tua mamãe não têm Torah e gritam com você.

Agora você entende que, independentemente dos demônios – que Yahshua HaMashiach os repreenda – a pessoa está gritando pela ferida que tem na alma, seja por sua culpa, rancor, ressentimento, amargura, depressão, fúria etc, por isso reage dessa forma, e é quando a pessoa se torna rebelde.

Como podemos explicar o sofrimento? O sofrimento muitas vezes não nos deixa ver quem quer nos ajudar. Repito: o sofrimento muitas vezes não nos deixa ver quem quer nos ajudar. Por isso o animalzinho reage assim; ele não sabe, não tem uma consciência como tal; o sofrimento muitas vezes não nos deixa ver quem quer nos ajudar. Agora pense no sofrimento do teu papai, da tua mamãe, de teus irmãos... temos que ter paciência e continuar orando por eles.

Como evitar a depressão? Tem uma terapia atualmente na moda que os psicólogos e os psiquiatras chamam de *"a terapia de*

curar a criança interior", mas que criança interior? Os terapeutas pegam um paciente e dizem: *"fale com tua criança interior,* a *tua criança interior está muito machucada, provavelmente* você teve *problemas, abusos, e teu papai te batia muito, tua mamãe te repreendia muito, ou teus professores; fale, converse com tua criança interior, porque você carrega essa criança interior dentro de você*", muitas vezes lhe dizem: *"lembre-se de a que a criança interior te acompanha pela vida toda".*

Existem livros muito grossos que falam da criança interior, que estão em várias escolas, preparatórias, desde o ensino médio, sem falar nas universidades, que falam da terapia da "criança interior", que tem que curar a criança interior. Bom, o resultado é um monte de possessões demoníacas, porque eles estão chamando mais demônios do que já têm.

O que eu disse é verdade, eles falam que essa crianca interior precisa ser sarada. Segundo a Tanak, tudo isso está errado, é invocação de demônios, pois não existe criança interior, não há nada disso!

Muitas crianças sofreram maltrato físico, verbal, foram abusadas sexualmente, então está se falando com um demônio que entrou por meio destas portas, através destas portas. Agora, prestem atenção e perguntem a tuas crianças, aos mais jovens, se eles não estão recebendo este tipo de estudo na escola que você está mandando? Porque vocês estão entregando seus filhos a ha Satán; esses casos são vistos todos os dias.

Isso está baseado na Torah; tenho visto pela minha experiência médica, mas com base na Torah; não são invenções minhas.

Lucas 21:17 diz: *"sereis odiados de todos por causa do meu nome"*. Os que já estão crescidos na Torah, que têm anos de estudo, não devem dizer: *"eles me tratam muito mal",* se você fala, é porque ainda não entendeu isso. Se vocês que dizem: *"minha mãe, meu pai me criticam por causa da barba, do talit, por isso, por aquilo*" ainda são novinhos, devem entender que vão ser odiados, e se observar bem, vai ver que todo mundo vai nos odiar, ou pelo menos a grande maioria das pessoas.

Yahshua diz: *"a grande maioria vai nos odiar, e sereis odiados por causa do meu nome"*. Portanto, não espere que te aplaudam, não, não, não, não, não! Isso não é para nós, não! Acabou, vamos para cima, porque senão isso é depressão; isso é depressão porque você está agregando coisas negativas à tua vida. Também falaram mal de Yahshua.

Quando alguém te dá um presente você recebe com agrado; não acho que o receba de má vontade; se te dão um perfume, uns sapatos ou um livro, você aceita com prazer. Mas se vem outra pessoa e te dá veneno, você vai aceitar? Claro que não vai aceitar. É o mesmo com as ofensas, não as aceite, receba os bons presentes. Porque receber os maus?

O problema é que as pessoas recebem o mal, recebem a crítica, que chega ao fundo do seu coração. Lembre-se de que temos o direito de admissão!

“Arrependimento genuíno”

Só existe uma forma de viver bem: guardando a bendita Torah.

Somente desta maneira podemos viver bem, viver em Shalom e viver pela eternidade.

Para que uma pessoa possa viver bem tem que haver um genuíno teshuvá (arrependimento).

Yahshua HaMashiach quando subiu ao monte (Mateus 5), disse: *“os que choram serão muito felizes*”, então um arrependimento genuíno é acompanhado do choro.

Diz a Tanak: *“porque a tristeza, segundo Elohim ,produz choro para salvação”* (2 Coríntios 7:10); isto é, vai produzir um choro de arrependimento para salvação.

Temos visto falsos arrependimentos e pessoas hipócritas, que choram, derramam muitas lágrimas, mas que não se arrependeram realmente.

Vejamos este terma sempre da perspectiva hebreia.

A quem Elohim ajuda?

1. Elohim ajuda aqueles que não podem ajudar a si mesmos. Quando a pessoa compreende que não pode ajudar a si mesma, o Eterno ajuda.
2. Elohim YHWH ajuda aqueles que tentam ajudar os outros,

mas essa tentativa deve ser colocada em prática. Desde os *shamayim* (céus) o Eterno vê quem não consegue ajudar a si mesmo e a própria pessoa reconhece que não pode ajudar a si mesmo.

Quando Elohim vê que existem seres humanos que ajudam os outros (e estou falando de gente consagrada que estão ajudando outras a encontrar a verdade), então Elohim os ajuda.

Na grande tribulação Elohim terá em consideração aquele que ajudou aos demais.

Mateus 5 é conhecido como "*as bem-aventuranças*", mas não, esse nome está errado e quero repetir isso para quem não ouviu essa lição. No original diz *"muito felizes*", *"muito abençoados";* o termo "bem-aventurança" vem do nome *Boaventura*, um santo católico. E aqui não há lugar para isso. A Bíblia é judia!

3. Em nenhuma parte de Mateus 5 diz que Elohim vai ajudar aqueles que pensam que podem ajudar a si mesmos.

Tem pessoas que pensam que podem ajudar a si mesmas, então Elohim não intervém aí.

Diz na Tanak: *"muito felizes os que choram"* (Mateus 5:4), porque se chora pelos pecados cometidos.

O chorar pelos pecados é uma manifestação natural da pobreza de espírito que significa humildade (por favor, nada de orgulho).

Chora-se pelos pecados, não pelas injustiças, porque está escrito: *"muito felizes os que são perseguidos por causa da justiça",* mas aí nada tem a ver com o choro, definitivamente.

Se alguém chora, e tenho certeza de que aqui, todos, inclusive eu, quando conhecemos quem é Yahshua ha Mashiach, sua grandeza, sua bendita Torah, todos nós choramos pelos pecados, lágrimas aos prantos, porque uma coisa é chorar baixinho e outra coisa é um pranto de dor por ter ofendido ao Todo Poderoso, e como teu pranto foi genuíno, o Eterno entendeu, viu que você estava reconhecendo que não podia ajudar a si mesmo e buscava por Ele.

Muitos sabem que estão errados, mas fingem estar certos; fingem estar bem, mas estão mal. Essas pessoas nunca se arrependerão de verdade. Conhecemos pessoas assim, nunca vão se arrepender, jamais, porque são orgulhosas, pensam que têm a verdade; sabem que estão equivocadas e mesmo assim fingem estar bem; é uma encenação, aí entram os espíritos de Jezabel, amados *achim* (há 3 áudios em espanhol e em inglês intitulados "espíritos de Jezabel", escute-os). Essas pessoas jamais vão se arrepender, nunca aceitarão que são culpadas, então Elohim não as ajudará.

Nós reconhecemos que estávamos errados, que estávamos em dificuldades. Repito: reconhecemos, e por isso o Eterno agiu, porque Ele é bom; mas se alguém não reconhece que está errado, não reconhece que está em dificuldades, o Eterno não age.

O que diz o orgulhoso? O orgulhoso diz: *"deixe-me! Estou bem! Não preciso da tua ajuda",* pensa que pode ajudar a si mesmo dessse jeito. Você e eu estamos oferecendo ajuda porque sabemos quem é o salvador do mundo, Yahshua HaMashiach,

mas eles dizem: *"não preciso da tua ajuda"*.

Lembre-se do que disse YHWH quando o povo de Israel pediu um rei e YHWH, nosso Elohim falou com Samuel, e lhe disse: *"não rejeitaram a você, eles rejeitaram a Mim"* (1 Samuel 8:7)".

O que vou dizer parece contraditório, mas não é: há alegria através do choro. Aqui na Kehilah nós choramos de gozo, então há alegria através do pranto, isso é mais do que remédio.

Aprendamos a nos alegrarmos dos mandamentos do Eterno.

Há liberação através da rendição. Como é isso? Se eu digo: *"Aba, me rendo, não posso mais, ajuda-me"*.

Tem gente que está envolvida com drogas agora mesmo, tem gente envolvida com álcool, com pornografia e Yahshua HaMashiach está chamando: *"vem, segue-me"*.

Para nós que nos dedicamos a ministrar, as pessoas que precisam de ajuda chora e nos dizem *"me ajuda"*, e eu digo *"sim, eu vou te ajudar, mas você tem que se render a Yahshua HaMashiach, e então será liberto"*. É claro que o Eterno nos mandou expulsar demônios, mas quando a pessoa se rende há liberação; quando eu digo à pessoa que somente se renda aos pés de Yahshua HaMashiach e será livre, ela começa a chorar aos prantos.

Pela experiência é isso: quem não toca no fundo de alguma coisa, não pode ser livre, porque continua sendo orgulhoso, sendo autossuficiente, pensam *"bom, eu preciso de Deus"* assim dizem, "*mas eu creio que se eu faço o melhor por mim mesmo, vou me dar bem, sem ter que me humilhar"*. Não, não é assim.

Há gozo através do pranto, há liberação através da rendição, há liberdade através da confissão ao Abba Kadosh.

Quando me trazem pessoas com esquizofrenia, com alguma doença rara etc., não é tanto arregaçar as mangas, fazer uma série de orações e estar livre no nome de Yahshua HaMashiach, não é bem assim. Para uma pessoa ser livre destes sheidim, é preciso observar como a pessoa reage, é preciso estar disposta a ser livre e para ser curada; lembre-se de que estamos falando de um genuíno *teshuvá* (arrependimento). Desse modo, há liberdade através da confissão ao Abba Kadosh.

- Temos gozo
- Temos liberação
- Temos liberdade

Parece que os dois últimos pontos acima são os mesmos; eles estão ligados, mas são diferentes.

A liberdade é quando o Eterno abre o cárcere, isso é liberdade.

A liberação vai acontecer se a pessoa quiser sair do cárcere.

Ministrando a muitas pessoas, dizemos a elas: *"a porta do cárcere já está aberta",* mas não querem sair do cárcere, por isso não há liberação.

O ato de liberdade é dado por YHWH.

Um juiz diz: *"esta pessoa já obteve a sua liberdade*", mas ainda está no cárcere, a porta não foi aberta. *"Agora solte-o",* então a porta se abre e ele vai embora. Não são a mesma coisa, são

parecidas, mas não iguais, apesar de uma coisa levar à outra.

Kefas tinha uma personalidade muito dura.

Estou me referindo a ser áspero, porque ainda não tinha reconhecido seu pecado. Ele era firme, era ousado, era um bom pescador, sabia nadar; ele sabia muitas coisas, mas como bom pescador ele sabia que não poderia ser pego por uma tempestade, porque os ventos do mar eram muito fortes, e até hoje na Galiléia se levantam ondas de mais de 3 metros de altura; quando chega um vento bastante forte as pessoas se aterrorizam, há medo etc.

Vamos transportar para nós: você e eu sabemos que, depois que provamos o gozo, a liberação, provamos a liberdade, não queremos de forma alguma ser pegos novamente em uma tempestade de pecado; porque se alguém for insensato e pecar, estará num redemoinho terrível e será mais difícil sair dele.

Quando houve a tempestade como narra a Tanak, os *shaliachim* (apóstolos) estavam totalmente amedrontados (não os estamos julgando, estou ministrando o que a Tanak diz); parecia que esse grupo de varões não iria mudar o mundo. Graças a Yahshua HaMashiach. Lembre-se de que aqui as lições são dadas para nos colocarmos no lugar deles.

Quando o Eterno nos regatou, não pensamos no que Ele poderia fazer através de nós. Vou dar um exemplo: Ele chamou a você, a mim, e nos *deu uma ordem: "deixa o pecado e segue-me"*. Ou no caso de um servidor: "*abra uma congregação, ministre santidade, as almas estão se perdendo, faça alguma coisa, aja rápido*". A verdade é que todos ficamos frios, e ficamos parados

e num certo momento – por que não dizer isso – duvidamos de muitas coisas, dependendo do caso depois vem a reação, e dizemos: *"sim eu faço isso"*.

Voltando a Kefas, como pescador ele sabia o que a fúria das ondas pode fazer. Você e eu já sentimos a fúria do vento e das ondas, como consequência dos nossos pecados; somente se estivermos loucos voltaremos a pecar. Mas, sabe? Tem gente que está louca e que volta a pecar. E está na Tanak (tenho ministrado sobre isso): "*como o cachorro que volta ao seu próprio vômito, como a porca lavada volta a se revirar na lama"* (2 Pedro 2:22).

Em Mateus 14:30 está a narrativa da tempestade onde Kefas disse a Yahshua: *"salve-me"*. O que pensa a maioria da humanidade? Preferem se afundar antes que seus amigos ouçam que eles pedem ajuda. Vejo isso diariamente: as pessoas preferem afundar porque não querem parecer fracos, mas a realidade é que somos fracos diante do Abba Kadosh. Eles preferem afundar à sua maneira a serem salvos à maneira de Elohim. Em algum dia clamaremos: *"salve-me!"*.

Na maioria dos casos, 99.9% dos arrependimentos genuínos são acompanhados de um pranto tremendo. Lembre-se de que quando pedimos perdão ao Eterno, choramos e nos ajoelhamos (ao menos eu me ajoelhei, pois não conseguia ficar de pé, pedindo perdão ao Eterno e quando caí de joelhos, senti um golpe em ambos os joelhos, eu disse a mim mesmo que não me importava se quebrasse algum joelho, porque eu estava extasiado).

Já ministrei sobre o cosmos. O cosmos e o mundo têm sido quase o mesmo; há revistas dos principais senhores, de ilustres celebridades ou esportistas, onde se nomeia o grande cavalheiro, a figura do ano, tanto homens como mulheres, e tudo isso é cosmos, porque a pessoa está perdida, não tem salvaçao em Yahshua HaMashiach, não pediu perdão ao Eterno, continua vivendo em seus pecados, tem problemas com drogas, álcool, com adultério.

Kefas ou os profetas nunca sairiam numa dessas revistas.

Infelizmente, o mundo é hipócrita e falsos messiânicos às vezes aparecem nessas revistas como o grande *Roeh* (pastor) o grande Rabino. Não! Só YHWH é grande. Agora, vamos transportar para nossa vida: nunca sairíamos nesta revista, o que nos interessa é que YHWH nos veja com *rachem* (compaixão), Ele é o que único que nos interessa.

Tenho certeza de que Kefas gritou: *"salve-me Adon (Senhor) salve-me",* e nós, que nos arrependemos de coração, gritamos como ele.

As revistas só mostram a aparência, *cosmos;* não querem mostrar as fraquezas destas personalidades e muito menos vão publicar que estão pedindo ajuda porque as pessoas são orgulhosas. Kefas preferiu engolir o orgulho do que a água e certamente preferiu dizer *:"eu prefiro que YHWH me salve*". Enquanto uma situação não te causar uma forte dor, não poderás receber consolo.

A maioria das pessoas não vai ao médico por algo menor, não vem por algo pequeno. Todos aqui já tivemos uma dor muito

forte (me refiro na alma) para recorrer a YHWH e dizer-lhe assim: *"ajuda-me, por favor YHWH, eu não posso mais"*.

No meio da tempestade da tua vida ou da minha vida, quando tivemos problemas, tribulações ou enfermidades, clamamos ao Eterno para que nos ajudasse e só YHWH poderia nos tirar disso; Ele nos tirou do problema.

Há aqueles que não estão em uma prisão física, mas num cárcere espiritual; de fato, muitos são mais livres numa prisão do que muitos que fizeram *teshuvá*, que estão do lado de fora, que usam muitas drogas de todo tipo para ficarem tranquilos; eles estão num cárcere espiritual, não há grades, mas há demônios ao redor deles, e enquanto eles permanecerem em uma prisão de orgulho e não reconhecerem que precisam de ajuda vão continuar presos.

Com nosso Elohim YHWH não se negocia, sua Torah não é um contrato que tenha que ser revisto para ver quais cláusulas convém ou não. Toda a sua Torah é perfeita, diz o Salmo 119.

As pessoas estão presas por duas coisas:

1. Por seu pecado.
2. Por sua obstinação, sua estupidez.

Enquanto as pessoas não reconhecerem que estão em pecado e continuarem obstinadas, tolas, não haverá liberdade.

Como saber se uma pessoa teve um autêntico arrependimento? Há um livro na página *gozoypaz.mx* em português intitulado *"como saber se és salvo"* no qual falamos da justiça, da *tzadaka* (oferta), dos frutos do Ruach haKodesh. E disse Yahshua

HaMashiach *"que pelos seus frutos os conhecereis"* (Mateus 7:20); Ele está falando dos frutos do Ruach haKodesh: paciência, amor, gentileza, mansidão etc.

As pessoas que se acham autossuficientes pensam que podem levantar a si mesmos, mas isso é orgulho, suas almas estão presas.

Qual foi o propósito do Eterno de levantar esta Kehilah? Que as pessoas venham das trevas para a luz de Yahshua, que saiam os espíritos de luxúria, de fornicação; todavia, se ainda houver esse pecado, então não houve um autêntico arrependimento; ainda que você tenha kipá, tzitzit, saia longa, mitpachat, não é salvo. Quando a pessoa se arrepende genuinamente não continua pecando, porque a Tanak diz que *"aquele é nascido de novo, não pratica mais o pecado"* (1 João 3:9).

Aquele que pratica o pecado o pratica frequentemente.

Agora, muitos dirão: *"O Roeh a estas alturas ainda nos ministra isso?"*. Sim, porque tem gente que ainda não conseguiu sair desse problema. Yahshua HaMashiach disse que "*há trigo e joio";* Yahshua disse em Lucas 13: *"porque muitos procurarão entrar e não poderão";* os que estão procurando são os que estão em uma congregação messiânica, mas muitos assim não vão entrar.

Se você, todavia, se considera autossuficiente, vamos fazer um verdadeiro arrependimento, mudar totalmente.

Se não se reconhece que necessita de ajuda, o Eterno não poderá

nos ajudar.

Quando abençoamos muitas pessoas, em especial aos irmãos, o Eterno nos ajuda nos tempos difíceis.

As pessoas se justificam dizendo: *"não sou tão mau assim; não sou um santo, mas não sou tão mau".* Até a própria frase é uma frase é muito tonta. *"não sou tão mau";* sim, você é mau, ao cobiçar mulheres e estar em adultério; para ele isso "não é tão mau..." e a maioria das pessoas vive assim.

Se você pensa da mesma forma que os *goyim* (pessoas não convertidas ao povo de Elohim, Israel), se você pensa assim: *"vou à Kehilah, danço, dou o dízimo, coopero na Kehilah, faço tarefas, não sou tão mau",* se você pensa assim, você é igual aos goyim. Engula teu orgulho e não engula mais água de pecado.

Analise onde você está falhando. Você mente, rouba dinheiro, toma o que não é teu? É assim que o Eterno dirá que você, varão está falhando: *"você olha as mulheres nas ruas e as cobiça?"* Yahshua diz que você já cometeu adultério (Mateus 5:28).

Não se esqueça de que YHWH ajuda aqueles não podem ajudar a si mesmos.

O próprio YHWH vai te ajudar.

Saia do pecado e terá frutos dignos de arrependimento (Gálatas 5); isso é aprender a viver. Você viverá feliz, com *shalom*, com gozo apesar dos problemas; então o Eterno nos ajudará hoje e quando vierem os tempos difíceis na grande tribulação.

“O gozo de Elohim”

Quando Yahshua HaMashiach, que é Elohim, faz um milagre, não se alegra apenas o que o recebe, mas Yahshua também se alegra; então o próprio Elohim se regozija em fazer o bem a seus filhos.

Você que é papai ou mamãe, se alegra quando faz o bem aos teus filhos, ou não? Você se regozija quando faz o bem aos seus filhos; certamente a *berachá* (a bênção) recai sobre teus filhos, mas você se goza com a bênção que eles recebem.

Virão tempos difíceis com a grande tribulação e eu já falei para todos vocês, meus amados *achim,* sobre a confiança que devemos ter em nosso Elohim YHWH.

Se não confiarmos em Elohim, se não confiarmos em tempos difíceis, é porque na realidade não confiamos.

Para qualquer pessoa é fácil confiar quando tudo vai bem, quando há saúde, quando há dinheiro, comida em abundância, bebida em abundância etc., mas se não confiamos em tempos difíceis é porque na realidade não confiamos.

Todos já passamos por provas, tribulações, enfermidades, tristeza e é uma tragédia saber que 85% dos que se dizem messiânicos se desesperam diante de uma enfermidade, se desesperam perante uma tribulação, uma prova, se desesperam; isso significa que essa pessoa está reprovada porque não confia em tempos difíceis,

assim diz Yahshua HaMashiach.

Nós devemos perdoar e orar por aqueles que nos perseguem, porque até os maus fazem coisas boas pelos seus; portanto, se não confiamos em tempos difíceis é porque realmente não confiamos.

Quando a presença divina está presente, a maioria das pessoas ou daqueles que se dizem crentes não aproveitam a bênção, não aproveitam a bênção no momento.

A maioria das pessoas fica paralisada, muda e não sabe o que fazer, dizer, nem como agir.

Quando alguém já se separa do mundo e diz não ao pecado em sua totalidade, percebemos a presença divina e então não nos silenciamos, não nos paralizamos e aproveitamos a bênção.

O que é o gozo? Veja bem, o gozo pode ser definido de várias maneiras, mas eu vou te dar uma definicão de gozo: *"o gozo são uns pastores de ovelhas dançando em Beit lechem* (Belém) *fora da sua Sukat* (cabana feita para a festa de Sukot)", isso é gozo! (Lucas 2:15-18). Quem entendeu?

Você acredita que os pastores que receberam o aviso dos *malachim* (anjos) não se regozijaram?

Os anjos se apresentaram a pessoas humildes, simples, não hipócritas; havia gozo nos pastores de ovelhas, de animais, porque dançaram fora da *sukat*. Mas você dirá: *"mas aqui não diz que eles dançaram",* e agora te faço uma pergunta: "você acha que eles não dançaram com a presença dos *malachim*?".

Claro que dançaram! Isso é gozo!

O gozo é de um leproso que agora pode ver seus dedos, onde antes a carne se despedaçava, isso é gozo! (Lucas 5:12-16).

Um grita: HalleluYah! E um chora de alegria ao ver os milagres que o Eterno fez.

Gozo também é ver que alguém estava paralítico e agora pode até dar piruetas e cambalhotas (Marcos 2:1-12).

Gozo é um cego ser sarado com saliva e lama (João 9:1-12), isso é gozo!

O leproso o paralítico e o cego foram curados; eles tiveram gozo, mas Elohim Yahshua também teve gozo.

O Eterno tem seus ungidos na terra, bendito é Yahshua HaMashiach. Eu não sei quem são, mas o Eterno tem seus escolhidos, que Ele vai usar para muitas coisas.

Não estamos numa igreja cristã, esta é uma Kehilah messiânica; porque na igreja cristã dizem: "você vai ser muito usado", mas uma pessoa não é usada por Elohim se não se consagra, se não guarda todos os mandamentos. Aqui nos consagramos e o Eterno nos usa.

Yahshua haMashiach teve gozo de pagar o salário de um dia completo para quem trabalhou somente uma hora (Mateus 20:1-16); Ele teve gozo.

O gozo de Elohim Yahshua está além do que podemos imaginar.

O gozo de Elohim Yahshua é: *"o de um pai que lava as costas*

do seu filho para tirar o cheiro de porco" (Lucas 15:11-32), porque o filho pródigo chegou fedendo a porco.

O gozo é quando alguém entra no pacto da miláh (Gênesis 17) e chora por um arrependimento genuíno; essa pessoa se goza.

Qual é o gozo de Elohim? Ele fez uma festa porque encontrou uma ovelha perdida (Lucas 15:47)

Gozo é descobrir uma pérola, a pérola de um grande valor, que é Israel (Mateus 13:45 e 46).

Gozo é multiplicar a comida para dar de comer a milhares de pessoas (Marcos 6:30-44). HalleluYah! Esse é gozo de nosso Elohim.

O gozo por ver a mulher samaritana (casa de Israel) boquiaberta por tudo o que Yahshua HaMashiach lhe disse (João 4:7: 30). O gozo desta mulher foi transmitido e outros se apaixonaram por Yahshua.

O gozo é aquilo que é bom demais para ser verdade.

Poderíamos ver muitos outros milagres, mas não vemos porque há incredulidade, e não o vemos, é claro, porque falta fé, não se acredita, não se confia nem se obedece, e não os vemos porque não ousamos perceber a presença do Todo Poderoso.

Qual é o meu maior gozo? Ter uma carreira? Uma profissão? Ser médico? Estar casado? Não! Esse não é o meu maior gozo.

Meu maior gozo é ter YHWH como papai e que Ele seja meu amigo, que me considere seu amigo (João 15:15), assim disse Yahshua. Então desfruto do meu matrimônio em santidade, da

minha carreira em santidade, e de tudo o que diz respeito à minha vida.

O Eterno se gozou quando abriu o mar vermelho (Exôdo 14:21), o *Yarden* (Jordão - Josué 3:17) e seu povo passou, nossos antepassados.

O que sentiu Miriam, a irmã de Moshé (Moisés), para ter cantado? (Êxodo 15:20). Porque ela cantou, pegou o pandeiro e as mulheres a seguiram. O que ela sentiu? A presença divina a capturou.

Nada e ninguém podem macular a Elohim, seu gozo é por isso. Deveríamos nos parecer com Ele; que nenhuma tribulação macule nosso gozo, o gozo de Elohim; nada nem ninguém.

Nada nem ninguém podem pagar a Elohim. Ninguém, ninguém. Ou você pode pagar? Eu? Alguém? O milionário mais milionário? Ninguém! Ninguém pode pagar a Ele! Como se paga por uma cura? Uma liberação demoníaca? Como você e eu pagamos a Ele pela salvação? Não podemos pagar-lhe nada! Nada! Estamos em dívida com ele, sejamos humildes e o gozo poderá ser visto em nós.

Ninguém pode matar o amor de Elohim. Um pai da terra ao filho talvez, porque seja um bêbado, mas Ele é o Todo Poderoso, ninguém pode matar o seu amor, Ele é o Todo Poderoso!

O gozo de Elohim não se paga. Como podemos nós, como filhos, pagar por esse amor? O sol nasce para bons e maus; então Ele nos separa porque somos seus filhos, guardamos o Shabat,

guardamos as moadim (festas de Elohim) e é por *rachem* (misericórdia) dele. Como podemos pagar-lhe? Não podemos.

Seu amor não se extingue; não estou falando mais em pagar, mas de extinguir como o fogo. Não se apaga jamais.

Seu amor não se extingue para aqueles que o temem. Portanto, é melhor que você e eu o temamos, mas por amor. Desta forma o Seu amor não se apagará, e Ele sempre estará concedendo bênçãos, bênçãos e bênçãos, para você e para mim, bênçãos, bênçãos e bênçãos todo o tempo.

Vamos revisar o tema:

1. Se não confiamos em tempos difíceis, é porque realmente não confiamos, então estaremos muito atentos para não falharmos com o Abba Kadosh.

2. Se Elohim tem gozo, nós temos gozo; Ele nos curou, por isso eu falei sobre o leproso, sobre o paralítico etc. YHWH se goza!

3. A presença divina se faz presente e os Salmos dizem que Ele se faz presente entre as exaltações de seu povo.

Vou fazer uma oração:

"Abba Kadosh, bendito YHWH, tu és majestade nos shamayim, mas és nosso Aba, nosso pai, e dizes, bendito Yahshua HaMashiach, sem merecê-lo, que somos teus amigos. Abba quero que saibas que me prosto até o chão e digo que tuas palavras são um privilégio para mim (torne esse momento pessoal, amado(a) ach/achot, porque isso é para você; não é nada

mais para mim, isto é para você). *Abba tua palavra diz que Tu te fazes presente entre a exaltação de teu povo, agora a presença divina se mostra, Tua presença está aqui* (aproveite estes segundos, não perca estes minutos, comprometa-se a ser kadosh, a fazer um verdadeiro teshuvá, uma mudança radical na vida, não volte a pecar). *Aba, todah rabah (muito obrigado), Abba Kadosh, porque Tu és bom e nos permites o privilégio de chamá-lo de Pai, Aba, e Tu nos consideras teus amigos, mesmo sendo indignos. Aba, todah rabah, Abba Kadosh por tua presença divina. Aba, disse o rei Davi: "que é o homem para que tenhas dele memória?". Ele disse isso em tehilim 8 (Salmo): o Criador das galácias e das constelações se faz presente agora e onde os demais achim no mundo te exaltem com amor e com felicidade, sem hipocrisia. Aba, todah rabah porque Tu és bom, todah rabah Abba Kadosh porque Tu és bom".*

Eu ministrei sobre o gozo de Elohim e isso é aprender a viver.

Quando se aprende que o Eterno se regozija nos abençoando desde os shamayim, aprende-se a viver sem depressão, aprende-se a viver sem rancor, sem ódio, perdão total, sem difamações, sem a lashón hará, sem roubos, sem furtos, sem mentiras, sem covardias, sem idolatria. Isso é aprender a viver.

“Como me salvo?”

Aprendemos a viver quando guardamos a Torah.

Adoramos a YHWH sobre todas as coisas, não temos imagens, honramos pai e mãe, não adulteramos, não mentimos, guardamos o Shabat, e certamente é uma delícia, porque se guardamos a Torah viveremos bem aqui na terra e por toda a eternidade, e aprendemos a viver. Para entrar na vida eterna tem que haver arrependimento, mas como nos salvamos, realmente? A resposta é “por graça”. Nós não salvamos a nós mesmos; Yahshua nos salva. Ele nos salva; graças a Ele somos salvos.Que isto fique bem claro, porque tem muitos messiânicos que pensam que se salvam cumprindo mais mandamentos de forma perfeita. Nisso há muito orgulho. Vejamos uma lição neste grandioso capítulo; muitas pessoas se exaltam.

Muitos dizem: *“como sou bom, sou muito kadosh, coloco muito bem o meu talit”,* e isso é importante, mas as pessoas caem na religiosidade.

Por exemplo: *“eu impressionaria um cientista ou um engenheiro da NASA com um avião de papel? Vamos supor que eu chegue a um engenheiro da NASA com um avião de papel; com certeza ele riria de mim”*. Impressionaríamos a Elohim com nossa santidade? Claro que não! Ele é três vezes kadosh, eu não posso impressioná-lo, nem você nem eu, ele é Elohim, o Todo Poderoso. Será que impressionaríamos a Albert Einstein por escrever a fórmula “H2O”, a fórmula da água? Você se

impressionaria por isso?

Elohim não nos salva pelo que temos feito.

Este é o último tema de *"aprendendo a viver"*; aceite este ensinamento, não o deixes ir. Elohim não nos salva por causa do que fizemos. Se estivéssemos em uma nave espacial, não pense que encontraríamos as estrelas em um único plano; se fôssemos a milhões de anos luz, encontraríamos primeiro uma estrela, avançaríamos e veríamos outra estrela do mesmo orión, seguiríamos e veríamos outra; as estrelas estão em diferentes planos. O Eterno é majestoso, é lindo, ele é o Todo Poderoso. Esse é o tipo de Pai que temos: o único Aba. Repito: Elohim não nos salva por causa do que fizemos. Somente um deus fraco seria comprado com dízimos; é nossa obrigação dizimar, mas só um deus fraco seria comprado com dízimos. Somente um deus temperamental ficaria satisfeito com nossos sacrifícios, é o que diz a Tanak. Os sacrifícios humanos são abomináveis a Elohim, e Ele está se está referindo aos que vão por kilômetros, de joelhos ou de bicicletas, para ver uma imagem; Ele se está referindo a esses sacrifícios. Somente um deus sem alma, sem coração, venderia a salvação aos maiores licitantes.

Nosso Elohim não é frágil, não é fraco; Ele é três vezes kadosh e não vende a salvação para quem dá o lance mais alto. Somente um grande Elohim faz o que seus filhos não podem fazer por si mesmos.

Então como nos salvamos? Pela graça! Somente um grande Elohim faz o que seus filhos não podem fazer; nem você, nem eu

podemos salvar a nós mesmos.

Vimos em Mateus 5: "*muito feliz os pobres de espírito"*. Não se refere aos de espírito pequeno, fraco, mas aos humildes. Geralmente os ricos não têm essa característica, eles não são humildes. Quando viemos a Yahshua HaMashiach, você e eu tivemos que nos render a Ele; então é rendição, não conquista, é rendição ante Yahshua. Não é conquista, porque seria ridículo dizer: *"eu consegui minha salvação"* ou *"eu conquistei minha salvação",* ou *"eu paguei por minha salvação com dízimos",* ou *"por meus sacrifícios consegui minha salvação".* De fato, a maioria das religiões se baseia nisso, em sacrifícios. Eles não entram na água gelada em muitos lugares para lavar os pecados? Isso os salvará? Claro que não! Então não é por conquista, é pela humildade, teshuvá, arrependimento genuíno.

Temos que entender isso, porque tem gente que até hoje não entende e se diz messiânica. Nós estávamos desamparados. Shaul (Paulo) disse: *"vocês estavam sem Mashiach, sem cidadania, longe dos pactos, e das promessas para Israel"* (Efésios 2:12). O que nós tínhamos? Alguns tinham algo econômico, mas na verdade o tínhamos era uma escassez interior na alma; não tínhamos nada na alma (raramente conhecimento científico e coisas de medicina, no meu caso), mas uma escassez interior.

Diz a Tanak que quando vieram capturar Yahshua, perguntaram a ele: *"é você?"* e ele disse: "Eu sou" então retrocederam e caíram no chão; assim está escrito na *Brit Hadasha* (novo pacto). O que isso indica? Que diante de Sua presença, as pessoas

desfalecem, essa é a realidade. Por isso quando Yahshua HaMashiach vier, ao toque do shofar, todos vamos nos ajoelhar e alguns dirão: *"pedras, montes, caiam sobre mim, cubram-me daquele que vem julgar"* . E se alguém realmente tem provado o que é a presença divina, essa pessoa desfalece. Alguém pode estar preparado para muitas coisas, mas não para a presença de Elohim. Não estamos, mas temos que estar preparados.

Em Mateus 19, em Marcos 10 e em Lucas 18 está escrito: *"Um jovem pergunta a Yahshua: 'o que devo fazer para herdar a vida eterna?'. Yahshua lhe responde: 'tens cumprido os mandamentos?' 'Sim', responde o jovem, 'desde minha juventude, desde minha infância'".*

A pergunta é muito interessante: *"o que tenho que fazer*"? Como se ele pensasse que poderia salvar-se por si mesmo. O que o jovem está fazendo? Vamos analisar: ele começa como se estivesse fazendo uma lista: *"que tenho que fazer para herdar a vida eterna"? "Você tem que fazer isso"*, disse Yahshua; é como se tivesse os mandamentos numa lista e o jovem fosse ticando cada ítem e dizendo: "*sim, isso sim, e o que mais, Yahshua?". "Tem que fazer isso também, você já fez?*" "Sim, isso também, e o que mais?" Mas não é assim. O jovem está dizendo a Yahshua: *"Mais alguma coisa? Tenho que fazer algo mais para ter a vida eterna?".* Então Yahshua lhe disse: *"vende tudo o que tens e dá aos pobres",* mas ainda assim o jovem necessitava de um salvador, ele necessitava de Yahshua HaMashiach porque, embora cumprisse os mandamentos com perfeição e ainda

tivesse vendido tudo, ele necessitava do Mashiach. Isso é o que você tem que entender, você precisa de um salvador, Yahshua HaMashiach. Guardamos o Shabat porque é um mandamento, não adulteramos porque é um mandamento, guardamos bem a Torah, e ainda que a guardemos perfeitamente bem, necessitamos do Mashiach Yahshua; por mais que façamos bem as coisas, e andemos na doutrina correta que é a Torah, não podemos nos salvar; grave isso, amado *ach* que é religioso, e hoje você vai dormir como um bebê, mas guarde a Torah.

Não era dinheiro que impedia o jovem rico, era a autossuficiência, pois as pessoas que têm dinheiro se acham autossuficientes.

Pode-se não ter muito dinheiro, mas o religioso também se acha autossuficiente, por acender bem a *menorah*, por guardar muito bem o *Shabat*, por dizer o *Shemá* no segundo correto, por colocar o *talit* da maneira mais correta.

A autossuficiência é igual ao orgulho. Não foram os bens que impediram o jovem rico, não foi seu dinheiro, foi a autossuficiência, a pompa, o orgulho: ou seja, foi o *"sim, eu posso"*. Não eram as moedas de ouro ou de prata que o impediam, mas o espírito demoníaco que o ministrava, assim como a muitos.

Por mais que eu guarde a santidade, não posso salvar a mim mesmo; necessito de Yahshua HaMashiach.

Em Marcos 10:23 vem a declaração e isso é muito grave: *"quão difícil é para os ricos entrar no reino de Elohim"*. Por isso

comecei a ministração dizendo que somente um deus fraco pode ser comprado com dízimos, mas Yahshua não.

Não somente os ricos têm dificuldade de salvação; os estudiosos também têm dificuldade em alcançar a salvação. Não estou dizendo para não irem mais para a faculdade; no entanto, os estudiosos confiam em sua educação, e o problema não é a educação ou ter uma profissão; o problema é sentir-se um deus. Por exemplo: *"os médicos cirurgiões são muito dados a dizer: 'eu salvei esta pessoa', mas não, ele não salva; quem dá a vida é YHWH"*, e a isso me refiro em relação aos estudiosos.

Outro grupo são os fortes, seja no físico, no temperamento ou no dinheiro; outros são os de boa aparência, os homens e as mulheres bonitos – para você entender, esses terão muitos problemas.

Outro grupo são os populares, os que têm fama. Você acha que um grupo desses roqueiros por aí vai se salvar? Estão "endeusados" em sua fama, acreditam que são deus. Os Beatles disseram: *"Nós somos mais famosos que o Messias*", além de terem mencionado o nome falso do salvador.

Uma coisa que devemos deixar claro é que não é minha piedade para com os outros que me torna apto para o reino dos céus. Tenho que ajudar a viúva, o órfão, os irmãos necessitados; é minha obrigação como filho de Elohim ajudar aos necessitados; isso é o que marca a Torah.

Se cada de um de nós tivermos um coração muito bom para ajudar os necessitados, não é isso que nos faz aptos para o reino

dos céus, porque senão os ricos e aqueles fazem muitas obras de caridade se salvariam primeiro; então não é isso que nos torna aptos, isso é nossa obrigação.

Qual seria a atitude de uma pessoa com sabedoria? A atitude seria com temor a YHWH, estar calado diante dEle, cair de joelhos e silenciar.

Que coisa pode ser pior: a arrogância ou a cegueira? Acho que as duas, porque o pecado existe de todas as maneiras Repito o que explicamos em Mateus 5: um pobre de espírito, um humilde não se gaba, ele implora, clama, geme, ora. Isso é o que faz aquele que é pobre de espírito; não se exalta, não diz ao Eterno o que "fez", pede perdão a Elohim, pede a Ele ajuda, pede salvação e, com um autêntico arrependimento, o Eterno o perdoa.

YHWH nos deu muitos ensinamentos, Ele nos ajuda e Ele nos salva. Não julguem; pois se afligimos a alma de um irmão já é pecado, e se afligimos a alma daquele que tem te abençoado, aí há mais problemas.

Cada vez que murmuramos, vem juízo ao acampamento; portanto, não murmurem, não aflijam a alma de um Roeh, nem a de ninguém, de ninguém, estamos aqui para abençoar.